

Achedo





CAPELA

DE

S. JOÃO DE DEUS

★

ACHADA



## PROGRAMA

Dia 24 de Junho de 1971

*Temos a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup>  
e Dig.<sup>ma</sup> família a assistir à cerimónia da  
bênção do terreno e ao assentamento da  
primeira pedra da Capela de S. João de  
Deus, em Achada.*

17 horas — Chegada das Entidades Oficiais.

17,30 h. — Bênção do terreno e assenta-  
mento da primeira pedra.

18 horas — Missa Campal.

19 horas — Na quinta do Sr. Dr. Alberto  
Monteiro, na Cabeça Alta, reu-  
nião da Comissão com as Enti-  
dades Oficiais a quem será ofe-  
recido um lanche.

— Cruz Inicial  
— Avenida do Bispo  
— Praça da Fátima

IGREJA-SALÃO DA ACHADA - MAFRA

Pº: 9.10.1

MEMÓRIA DESCRITIVA

I - CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

1. - O Centro Paroquial é o complemento cada vez mais necessário da igreja paroquial. Na igreja-templo, a comunidade paroquial reúne-se num ambiente sagrado, cultural, na qual comunitariamente realiza uma acção sagrada. No Centro Paroquial essa mesma comunidade toma consciência da sua própria existência como comunidade cristã cujos membros se edificam mutuamente pelo exercício da caridade e realiza comunitariamente a obra de evangelização e cristianização do mundo em que vivem.

2. - O Centro Paroquial é também "casa da família", tal como a igreja. É um centro de convívio. É um centro de formação cristã. É um centro de exercício da caridade cristã. Por isso ele é complemento necessário da igreja-templo, é o seu indispensável prolongamento.

3. - As instalações que o compõem variarão muito de caso para caso e de época para época. O Centro Paroquial é a resposta a um programa de pastoral que forçosamente variará com o tempo e com o lugar. Duas exigências fundamentais se põem:

a) - A perfeita integração de todas as instalações, de modo que os vários sectores de vida resultem eles próprios integrados, como o viver de uma família, o que significa articulação de serviços e não estanqueidade entre eles. Será ideal prever um ponto por onde todos passem, em que todos se encontrem, um nó de onde partam as articulações mas um nó não mero ponto de passagem, mas verdadeiro ponto de encontro e mesmo de estar.

b) - A maior maleabilidade possível na sua utilização. A comunidade paroquial engloba e com ela evoluem as suas exigências e necessidades, com ela evolui o programa pastoral a que o Centro terá de responder. Isto implica não só a multifuncionalidade das diversas instalações, mas até, em muitos casos, a necessidade de mudar, suprir ou juntar-se sectores de actividades.



4. - No caso presente tentou-se integrar a "Igreja-Templo" e o "Centro Paroquial" num mesmo edifício, e em que grande parte do seu espaço seria polivalente.

## II - CONSIDERAÇÕES PARTICULARES

Na organização do espaço interno dum edifício com as características da presente Igreja-Salão para o lugar de Achada - Mafra, pretendeu-se em primeiro lugar definir um espaço sagrado, de dimensões reduzidas, e podendo viver independente do restante edifício.

Contudo, esta zona sagrada - Capela - irá buscar mais espaço para a assembleia, quando as necessidades o obrigarem, à área reservada para grandes reuniões - o Salão -, que é deste modo o único espaço polivalente da construção.

Isto condicionou a "forma" do Santuário, e a do Altar do Sacrifício, permitindo que o celebrante possa officiar voltado quer no sentido axial da Capela, quer de frente para o maior grupo da assembleia, instalada no salão, quando este funcionar como prolongamento do espaço sagrado.

Completam as instalações da zona sagrada uma pequena sacristia e uma arrecadação.

A zona a que corresponde o que se convencionou chamar "Centro Paroquial" foi organizada segundo o seguinte programa:

- a) - Salão para 150 pessoas sentadas.
- b) - Três salas para actividades variadas, sendo uma facilmente transformada em palco.
- c) - Gabinete.
- d) - Instalações sanitárias para os dois sexos.
- e) - Um pequeno bar.
- f) - Uma arrecadação.
- g) - Aproveitamento da pendente do terreno para instalar uma arrecadação em cave sob a zona do palco.

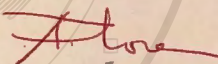
No arranjo e distribuição destas dependências procurou-se que as três salas pedidas tivessem a maior maleabilidade, podendo com facilidade agrupá-las em grupos de duas ou isolando-as.

A torre sineira foi situada no ponto de ligação dos dois corpos. Admitindo que o acesso à torre seja bastante acessível, e evitando perda de espaço, foi decidido que o acesso a esta seja feito no primeiro tramo por uma escada acessível e alçapão no tecto.

Construtivamente ir-se-á para soluções económicas e de execução tradicionais.

Para o abastecimento de águas, prevê-se a instalação num ponto elevado do edifício, a meio do piso da torre, um depósito com capacidade de 1.000 litros. O seu enchimento será feito por bombagem. No que respeita a esgotos, serão detritos recolhidos em fossa séptica, conforme indicação nos desenhos do projecto.

SNIP, Lisboa, 25 de Maio de 1971



(António Flores Ribeiro)  
arquitecto



CAPELA-SALÃO DA ACHADA - MAFRA

Pá. 9.10.1

CADERNO DE ENCARGOS  
B - CONDIÇÕES ESPECIAIS  
OBJECTO DA EMPREITADA

Artº 1º. - A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários à construção de uma Capela-Salão a construir em Achada, Mafra.

O adjudicatário obriga-se a executar os trabalhos dentro das boas normas da construção e nos termos deste Caderno de Encargos, cumprindo todas as instruções que para esse fim lhe sejam dadas pela Fiscalização e obriga-se, ainda, a executar os trabalhos necessários que se considerem implicitamente incluídos na empreitada, de modo a que fiquem completamente concluídos e em condições de ser utilizada a Capela atrás mencionada.

Artº 2º. - O prazo de construção é de            dias.

Artº 3º. - Os trabalhos e fornecimentos que constituem a empreitada são fundamentalmente os seguintes:

I - MOVIMENTO DE TERRAS

- 1.1 - Escavação dos volumes necessários para a implantação da Capela, incluindo baldeação e regularização das superfícies e arranque dos vegetais porventura existentes.
- 1.2 - Escavação para abertura de caboucos para fundações de todas as paredes, sapatas, com as dimensões indicadas na respectiva planta de fundações e à profundidade necessária para que o terreno suporte com segurança a tensão de 3, Kg /cm<sup>2</sup>.

Em regra as fundações e chão até à profundidade de 0,60 m. para as paredes interiores e exteriores.

Quando se trate de zonas de aterro essa profundidade será contada a partir da base do aterro.

Não serão, em caso algum, atendidas quaisquer reclamações referentes à natureza dos produtos a escavar, ficando entendido que o empreiteiro se inteirou no local, de todas as condições de execução dos trabalhos.

Não será permitido o enhecimento de fundações sem que a fiscalização tenha examinado a natureza do terreno e as dimensões dos caboucos.

- 1.3 - A abertura e tapamento de valas para assentamento de todas as canalizações incluindo o ramal de ligação do esgoto a fossa séptica, construção ou fornecimento da mesma e a abertura de poços para a execução das caixas de esgotos.
- 1.4 - Execução de aterro por camadas regadas e batidas a maço nos espaços entre paredes até ao nível do 1º. piso, onde se tornar necessário.
- 1.5 - Remoção e transporte de terras sobranes para vasadouro.

## II - ALVENARIAS

- 2.1 - Pano duplo de tijolo furado a meia vez e ao cutelo, formando caixa de ar assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em paredes exteriores cotados a 0,35 m. no limpo.
- 2.2 - Pano de tijolo furado a meia vez assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5 em paredes interiores cotados a 0,30 m. no limpo.
- 2.3 - Pano de tijolo furado ao cutelo assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em divisórias interiores cotados a 0,15 m. no limpo.
- 2.4 - Pano de tijolo de vidro, com tijolo de 20 x 20 x 8 cm, assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, na zona superior da parede compreendida entre as retretes das instalações sanitárias das mulheres e da dos homens.

## III - BETÕES

- 3.1 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em enchimento de caboucos para fundações de paredes e sapatas.



- 3.2 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em paredes de elevação até ao nível do pavimento do primeiro piso.
- 3.3 - Betão de 300 Kg. de cimento por metro cúbico, com as secções indicadas nos respectivos desenhos incluindo cofragem, a aplicar nos seguintes elementos:
- 3.3.1 - Em cintas e lintéis
- 3.3.2 - Em pilares e vigas
- 3.4 - Serão em betão descoberto os dois pilares do coberto da entrada e algeroz.

#### IV - CANTARIAS

Fornecimento e assentamento de todas as cantarias assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, compreendendo:

- 4.1 - Soleira de cantaria, com batente e canal, em vidraço Tipo Ataeja, aparelhada a pico fino, com as dimensões aproximadas de 3,00 x 0,50 m. na porta da entrada principal. (P<sub>2</sub>)
- 4.2 - Idem, com as dimensões aproximadas de 1,50 x 0,30 m. (P<sub>1</sub>)
- 4.3 - Idem, com as dimensões correspondentes às dos vãos das janelas.

#### V - COBERTURA

- 5.1 - Cobertura de chapa de fibrocimento cromata, cor verde, fixada directamente às madres metálicas. Em vez de chapa de fibrocimento, poderá ser utilizada telha Tipo Lusa.

#### VI - REVESTIMENTO DE PAVIMENTO

- Degraus e Rodapés -

- 6.1 - Massame de betão de 250 Kg. de cimento por metro cúbico, com 0,10. de espessura, em pavimentos térreos, incluindo escadas, assente sobre uma camada de brita batida a maço e sem apressionamento de água.
- 6.2 - Parquet de taquinhos de 8 a 10 mm. de espessura, em eucalipto ou em pinho, com o teor de humidade de 13% assente com cola à base acetato de polivinilo e incluindo betonilha, afagamen-

to e enceramento nos pavimentos nºs. 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 17.

- 6.3 - Mosaico hidráulico liso em pasta, tipo económico, 20 x 20 cm. incluindo assentamento com argamassa hidraufugada nos pavimentos dos compartimentos nºs. 14, 15 e 16.
- 6.4 - Tijoleira de barro furado com cerca de 23 x 11,5 x 2,5 cm., própria para pavimentos, assente com argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia ao traço 1:1:5, no pavimento correspondente à zona do Santuário, e coberto da entrada.
- 6.5 - Rodapé de pinho para envernizar nos compartimentos referidos na alínea 6.2.

#### VII - REVESTIMENTO DE PAREDES E TECTOS

- 7.1 - Emboço e rebôco de cimento e areia ao traço 1:4, com adição de hidrofugo, nas paredes exteriores. Este rebôco será desempenado e preparado para calar directamente.
- 7.2 - Soco inferior dos paramentos exteriores, conforme desenhos de alçados, constituído por rebôco tipo Tirolês na cor cinzento antracite.
- 7.3 - Emboço e rebôco de argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia, ao traço 1:2:9, em todos os aparelhos interiores. Este rebôco será desempenado e preparado para calar ou pintar a tinta de água, directamente.
- 7.4 - Lambril de azulejos de 11 x 11 de cor branca até à altura de 1,50 m. nas instalações sanitárias e bar.
- 7.5 - Os pilares do Salão serão revestidos acima de 0,30 m. do pavimento até à altura de 1,50 m. por tábuas de 22 mm. de espessura em pinho envernizado.
- 7.6 - Todos os tectos serão constituídos por placas de Omnilite, pintadas directamente com tinta de água de cor a escolher.

#### VIII - CARPINTARIAS

Fornecimento e assentamento de toda a carpintaria, bem como de toda a ferragem, fechos e fechaduras necessárias de acordo com os respectivos pormenores e Mapa de Acabamentos incluindo:



- 8.1 - Cinco portas interiores, com 0,75 x 2,00 m. engradada sem orlas e sem abertura, com contraplacado de pinho sobre estrutura de pinho, incluindo ferragens cromadas, e fechaduras de asa e botão, também cromada.
- 8.2 - Idem, duas portas com 0,60 x 1,60 m., incluindo ferragens e fecho em latão cromado, livre - ocupado.
- 8.3 - Porta exterior engradada com orlas salientes, sem abertura, com 1,00 x 2,00 m., em contraplacado de pinho sobre estrutura de pinho, incluindo ferragens em latão cromado, fechadura tipo "YALE" e puxadores.
- 8.4 - Porta exterior em madeira de pinho, engradada, sob contraplacado de 2,00 x 2,10 m. com três folhas incluindo aros, e ferragens, puxadores e fechadura tipo "YALE".
- 8.5 - Porta de correr de duas folhas de 2,10 x 2,80 m. e 3,30 x 2,80 de pinho e almofadas de Platex, deslizando suspensas em roletes montados em calhas tipo "U", fixas lateralmente, incluindo fechos de garras de embeber. As almofadas de Platex são constituídas por duas chapas de 23 mm. coladas com as partes lisas para o exterior.
- 8.6 - Idem com uma folha, de 3,00 x 2,10 m.
- 8.7 - Idem com uma folha, de 2,50 x 2,10 m.
- 8.8 - Fornecimento de caixilharias e respectivas ferragens para as janelas conforme indicação do Mapa de Janelas.
- 8.9 - Caixas para contadores, de pinho incluindo ferragens.
- 8.10 - Fornecimento e colocação de estores em plástico, de cor cinzenta, nas janelas conforme indicação do Mapa de Janelas.
- 8.11 - Balcão de Bar conforme desenho de pormenor.

#### IX - PINTURAS

- 9.1 - Pinturas a tinta de cal com fixante ou a tinta de água, a 3 demãos em todas as paredes exteriores e interiores.
- 9.2 - Raspagem, afagamento e envernizamento, ou pintura a esmalte sobre os elementos de madeira constantes no Capítulo VIII, e de acordo com os Mapas de Portas e Janelas.

9.3 - Pintura a tinta de água de côr a escolher nos tectos.

#### X - INSTALAÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Execução de rede completa de esgotos interiores e exteriores, incluindo canalizações, caixas de visita e ligação a fossa séptica e a sua execução.

A rede de esgotos compreende:

- 10.1 - Manilhas de grês vidrado de  $\phi$  0,10 cm. em ramais enterrados.
- 10.2 - Manilhas de grês vidrado de  $\phi$  0,15 cm. em ramais enterrados.
- 10.3 - Tubo de plástico tipo "Plarol", de  $\phi$  1 1/4", em ventilação de todas as bacias de retrete.
- 10.4 - Idem,  $\phi$  1" em ventilação das casas de banho interiores.
- 10.5 - Tubo de chumbo na ligação dos lavatórios.
- 10.6 - Grelhas cromadas, com 15 x 15 cm., para ventilação das instalações sanitárias interiores.
- 10.7 - Idem, em ferro fundido para pintar, e colocar na fachada.
- 10.8 - Canalização em tubo de ferro galvanizado  $\phi$  1/2".
- 10.9 - Idem, de  $\phi$  3/4".
- 10.10 - Idem, de  $\phi$  1".
- 10.11 - Torneiras de segurança em latão amarelo, de pistão móvel  $\phi$  3/4".
- 10.12 - Idem, de pistão fixo, cromado,  $\phi$  1/2".
- 10.13 - Torneira de serviço comprida em latão cromado, pistão fixo  $\phi$  1/2".
- 10.14 - Torneira de coluna em latão cromado, pistão fixo  $\phi$  1/2".
- 10.15 - Ligação à rede Geral da Companhia, ou instalação de um depósito de 1.000 litros no interior da torre, bomba eléctrica elevatória da água e respectivas canalizações.
- 10.16 - Uma das torneiras, com respectivas canalizações será colocada na sacristia. O esgoto das águas será recolhido em sumidouro próprio.



XI - APARELHOS SANITÁRIOS

Fornecimento e assentamento de todas as louças e aparelhos sanitários de modelo a submeter à aprovação da Fiscalização compreendendo:

- 11.1 - Dois lavatórios em porcelana vitrificada, com 0,60 x 0,46 x x 0,25 m. aproximadamente; 2ª escolha "NOR", incluindo sifões de garrafa, válvulas, pitons e correntes curvas cromadas e polés em ferro.
- 11.2 - Duas bacias de retrete sinfónica, em porcelana vitrificada com 0,48 x 0,37 x 0,40 m., em 2ª. escolha tipo "NOR".
- 11.3 - Aros com tampa em plástico, para bacia de retrete.
- 11.4 - Dois autoclismos em ferro para pintar, com capacidade para 9 litros, incluindo acessórios.
- 11.5 - Dois urinóis tipo inglês.
- 11.6 - Um lava-louças em lioz com cuba de escurredouro incluindo sifão.
- 11.7 - Pia de despejo em lioz, incluindo sifão de saneamento, e com ralo feito na própria pia.
- 11.8 - Um lababo em lioz, com 0,50 x 0,40 x 0,25 m. para colocar na sacristia.

XII - VIDROS

Fornecimento e assentamento dos seguintes materiais:

- 12.1 - Chapa lisa de vidro de 3 mm. de espessura.

XIII - TRABALHOS DIVERSOS

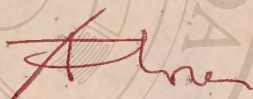
- 13.1 - Execução e colocação das seguintes peças, conforme os desenhos de pormenor:
  - a) - Altar da celebração
  - b) - Peanha para Sacrário.
  - c) - Peanha para imagem
  - d) - Confessionário.
  - e) - Bancos para a assembleia.

- f) - Banco exterior, em alvenaria e pedra, sob o coberto de entrada.
- g) - Cruz de ferro exterior.

XIV - INSTALAÇÃO ELECTRICA

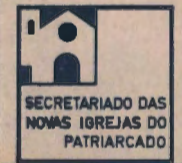
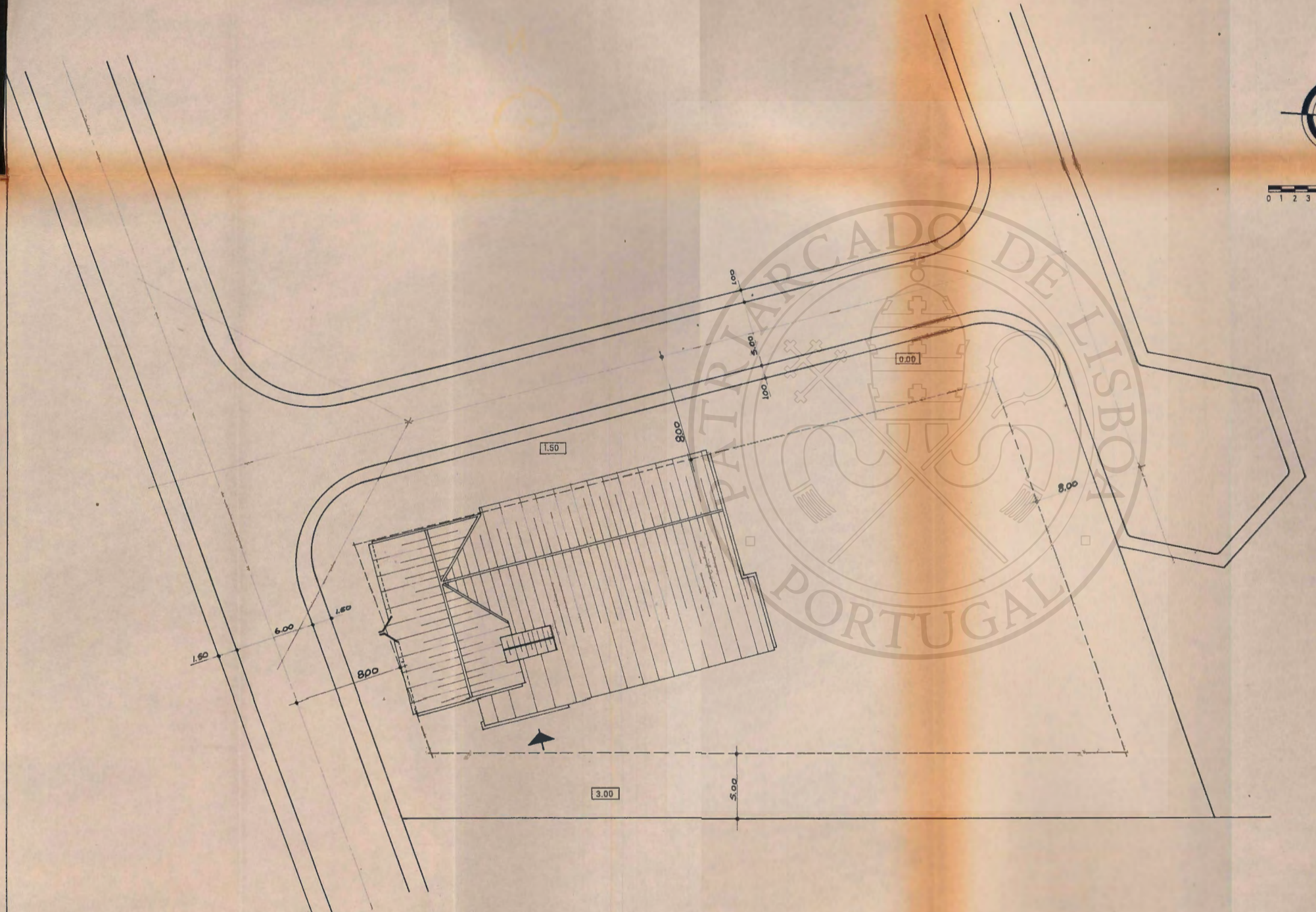
- 14.1 - Toda a instalação eléctrica será interior e disposta em tubo de plástico e em tudo de acordo com a regulamentação em vigor, assim como a cobertura e fechos dos roços nas paredes.
- 14.2 - No projecto vão indicados os pontos de luz.

Lisboa, SNIP, 25 de Maio de 1971



(arq<sup>o</sup>. António Flores Ribeiro)



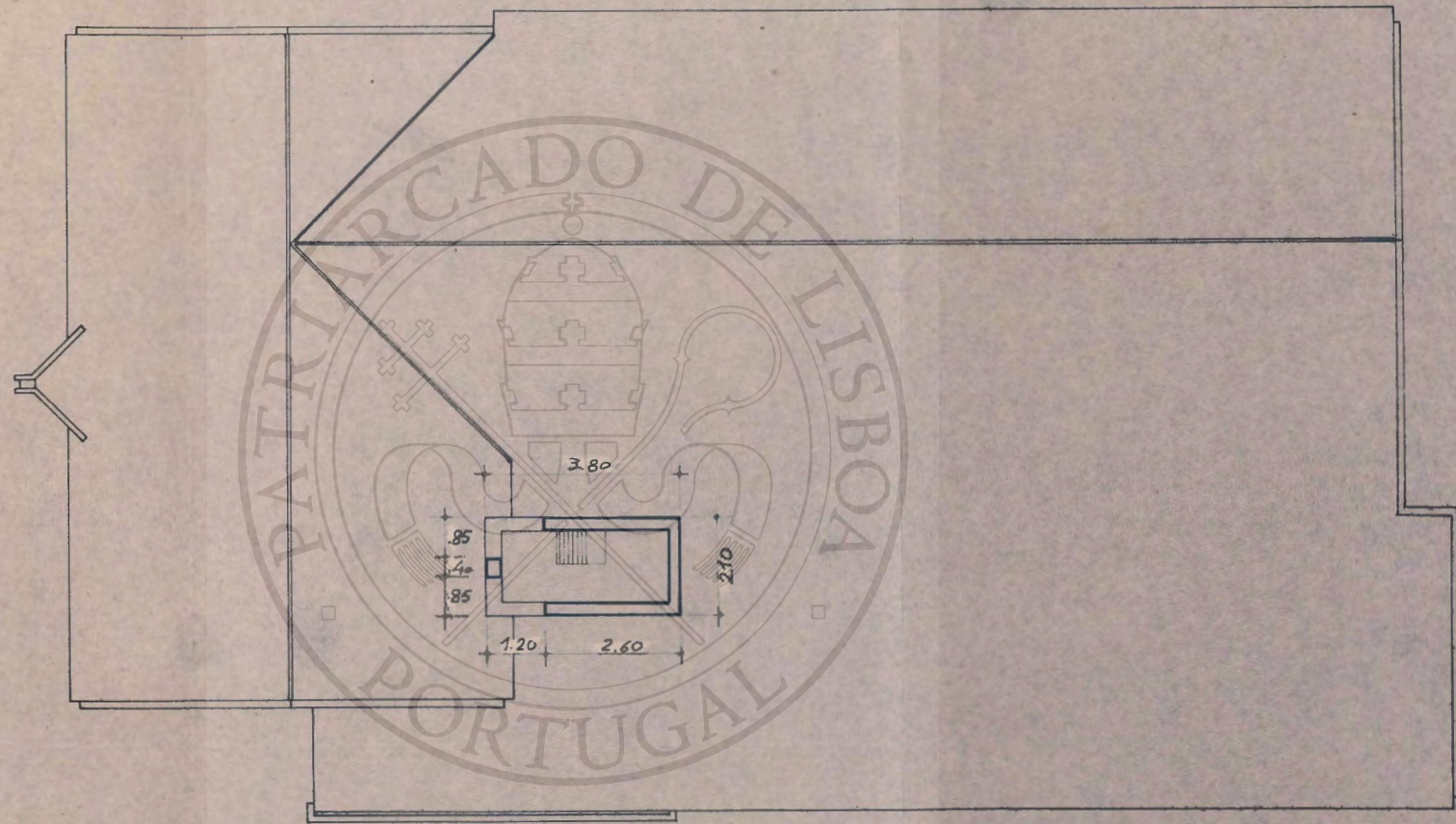


OBRA:	CAPELA-SANTO DE ANUNDA/MARFA	Projecto
ESPECIFICAÇÃO:	IMPLANTAÇÃO	PROCESSO DES. Nº 9.10.1
ESCALA:	1/200	DATA:
SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO		VISTO:





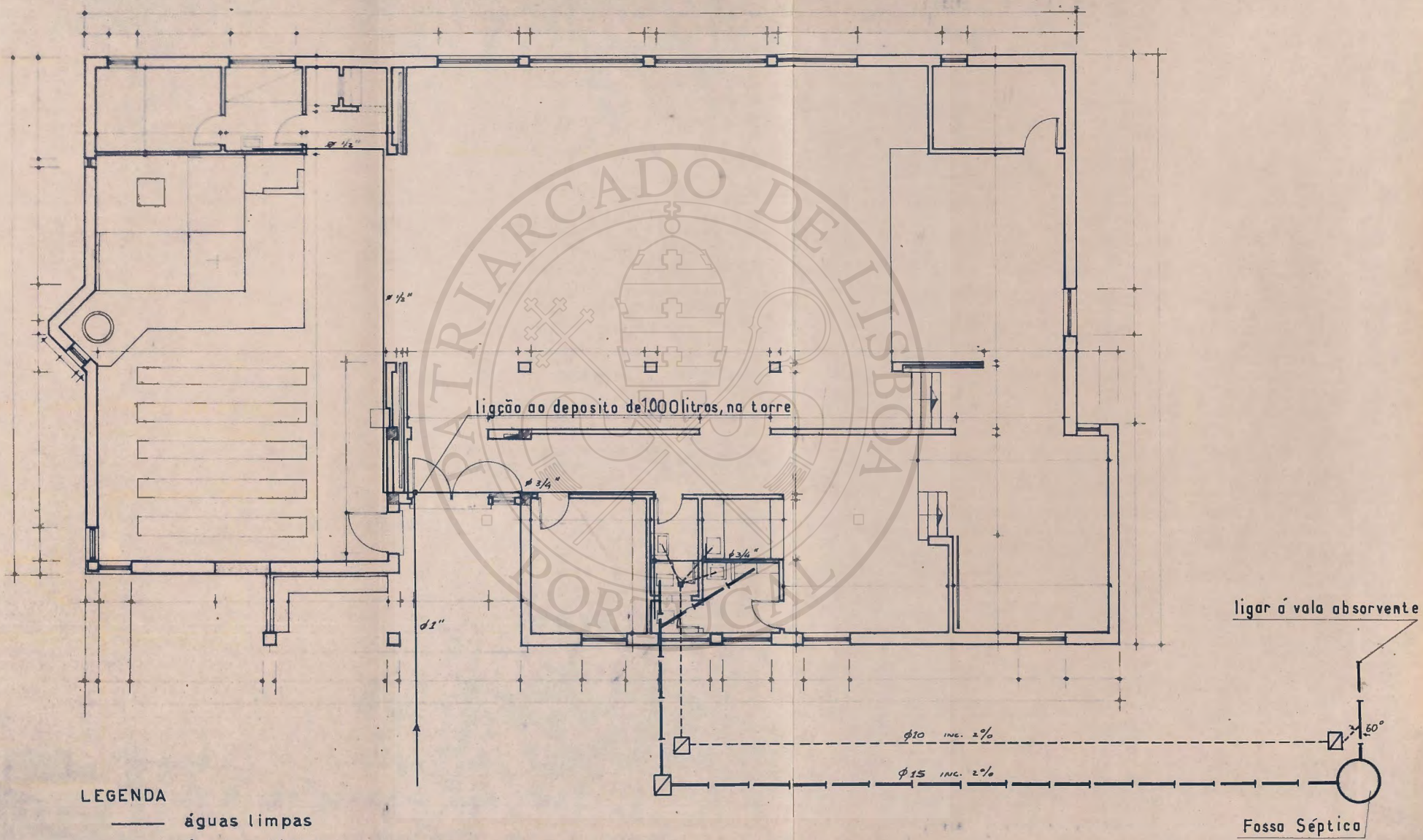




SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA:	PAIS-CAPELA ACHADA (MAFRA)	PROJECTO	
ESPECIFICAÇÃO:	PLANTA DE COBERTURAS	PROCESSO	DES. Nº
ESCALA:		9.10.1	3
DATA:		DESENHOU:	VISTO:





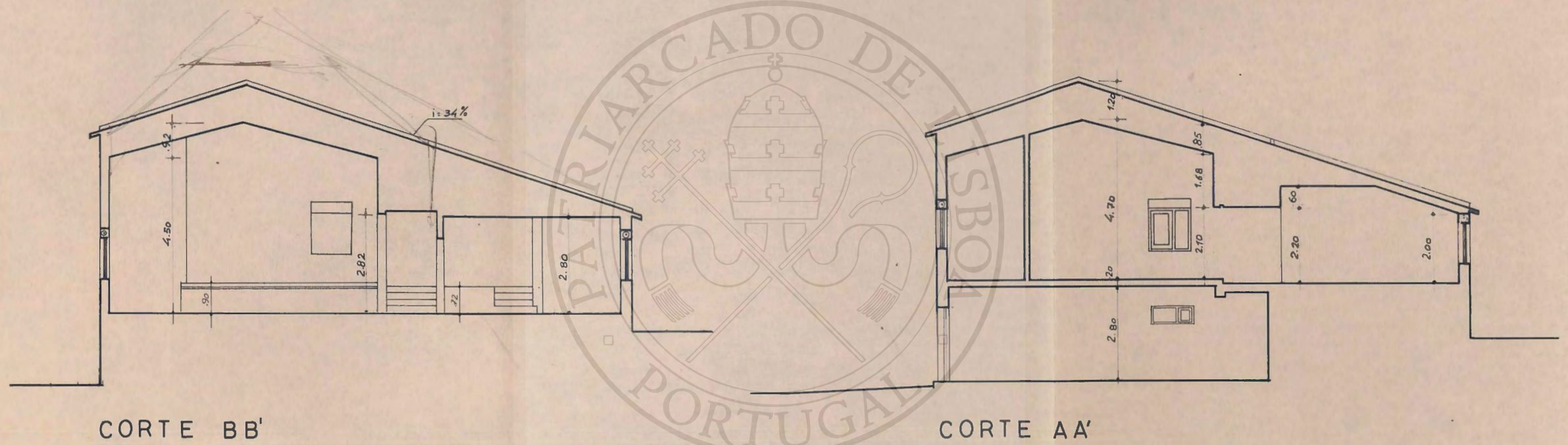
- LEGENDA**
- águas limpas
  - - - águas plúviais
  - |— esgoto



SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCATO DE LISBOA

OBRA:	SAO ESTEVAO ACHADA	PROCESSO	DES. Nº
ESPECIFICAÇÃO:			4
ESCALA:		DESENHOU:	
DATA:		VISTO:	





CORTE BB'

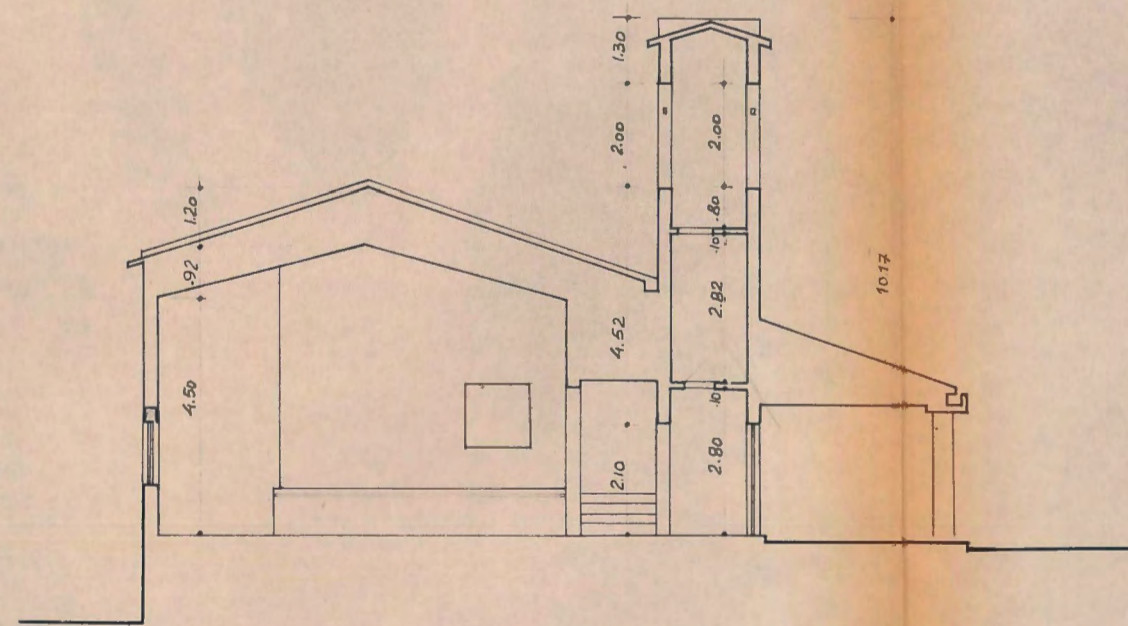
CORTE AA'



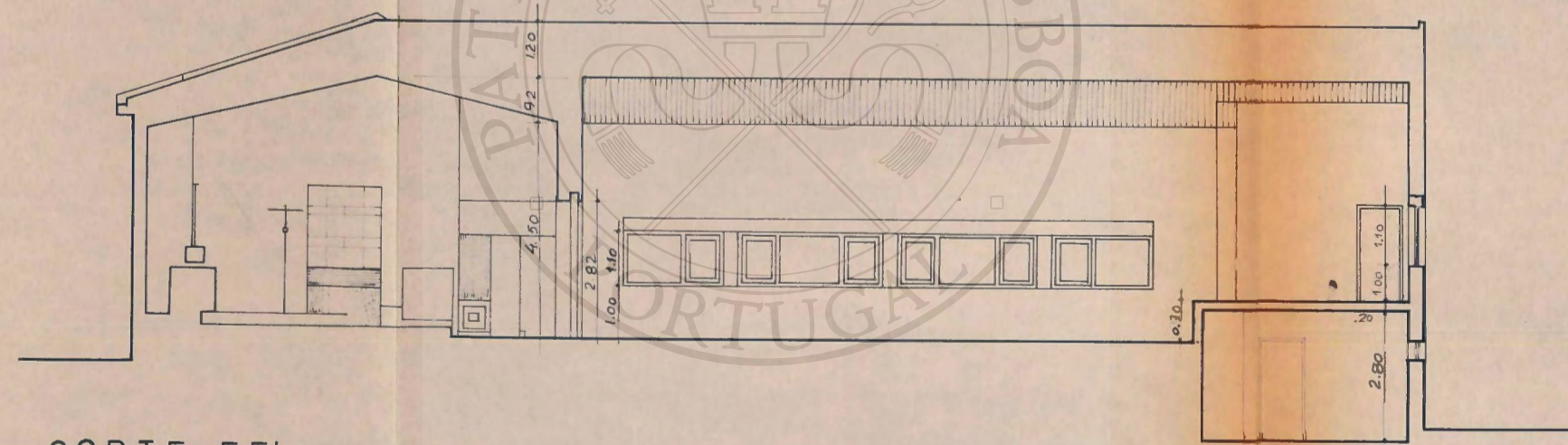
SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA:	ACHADA (MAFRA)	PROCESSO	DES. Nº
ESPECIFICAÇÃO:	CORTES BB' - AA'	9.10.1	5
ESCALA:	DATA:	VISTO:	

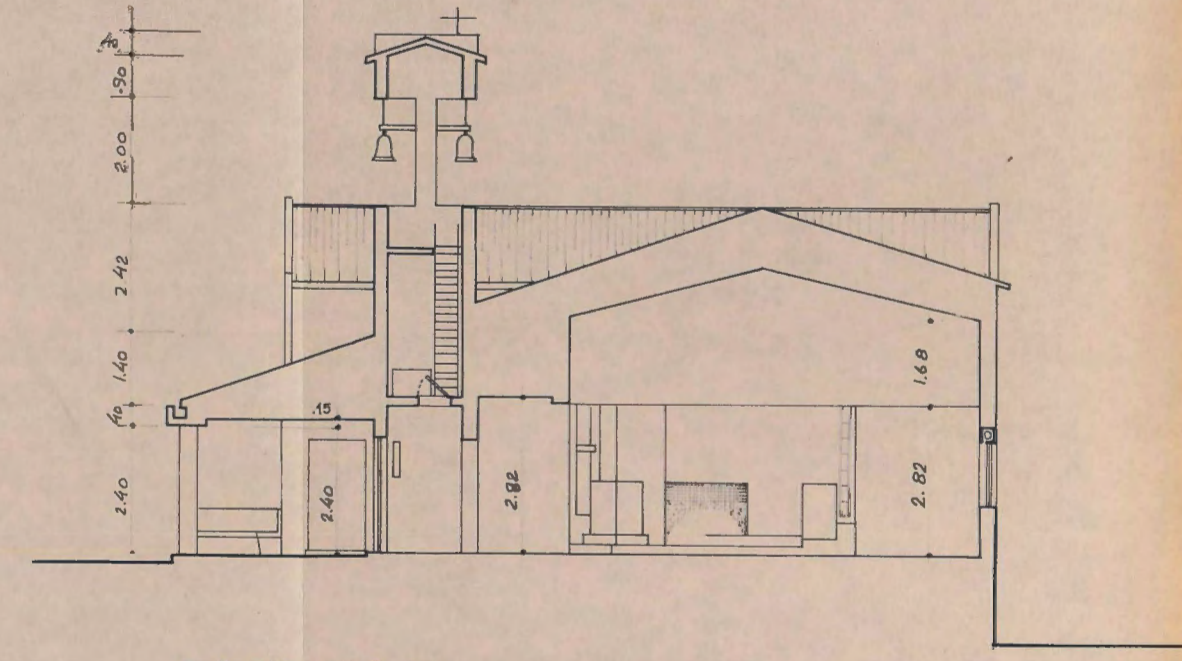




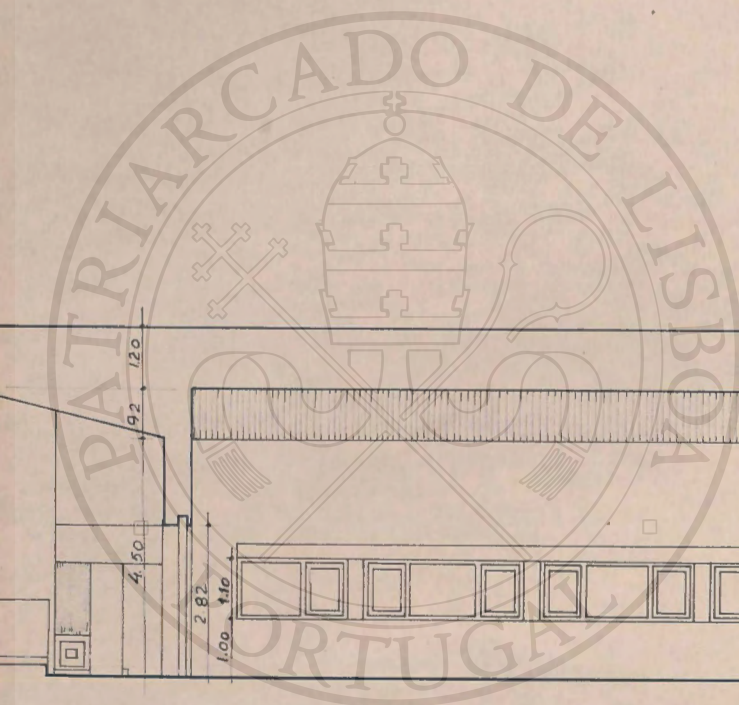
CORTE CC'



CORTE EE'



CORTE DD'



SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA: SALA CATECUMENAL AGHADA (MAFRA)  
ESPECIFICAÇÃO:  
CORTE CC' - EE' - DD'  
ESCALA: 1/50

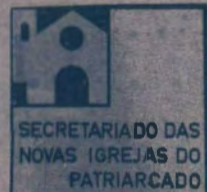
PROCESSO: 9.10.1  
DESENHO: 6  
VISTO:





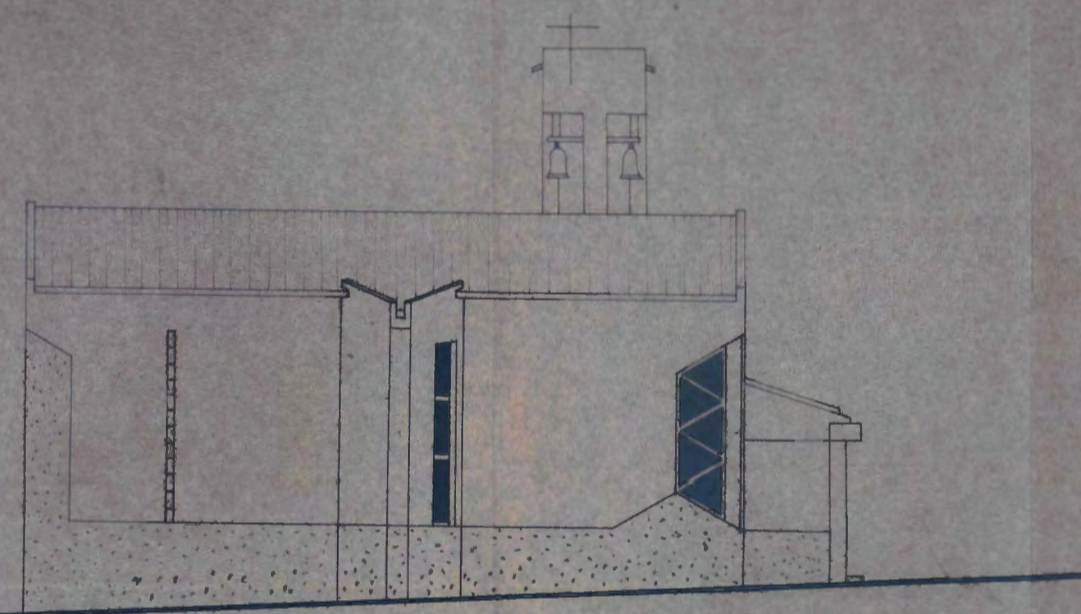
ALÇADO SUL

ALÇADO NASCENTE

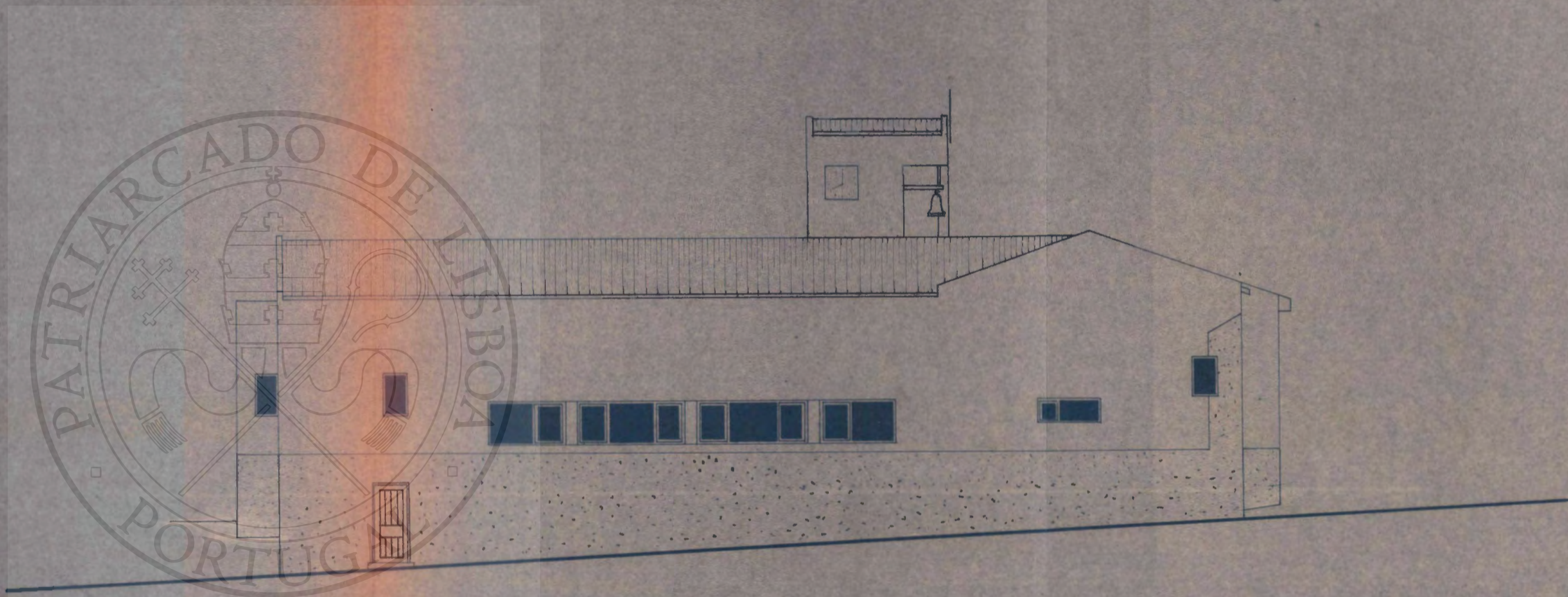


OBRA:	SANTA-CAPELA ACHADA ( MAFRA )	PROCESSO:	9.10.1	DES. Nº:	7
ESPECIFICAÇÃO:	ALÇADOS PRINCIPAL E LATERAL ESQUERDO	DESENHOU:		VISTO:	
ESCALA:		DATA:			





ALÇADO POENTE



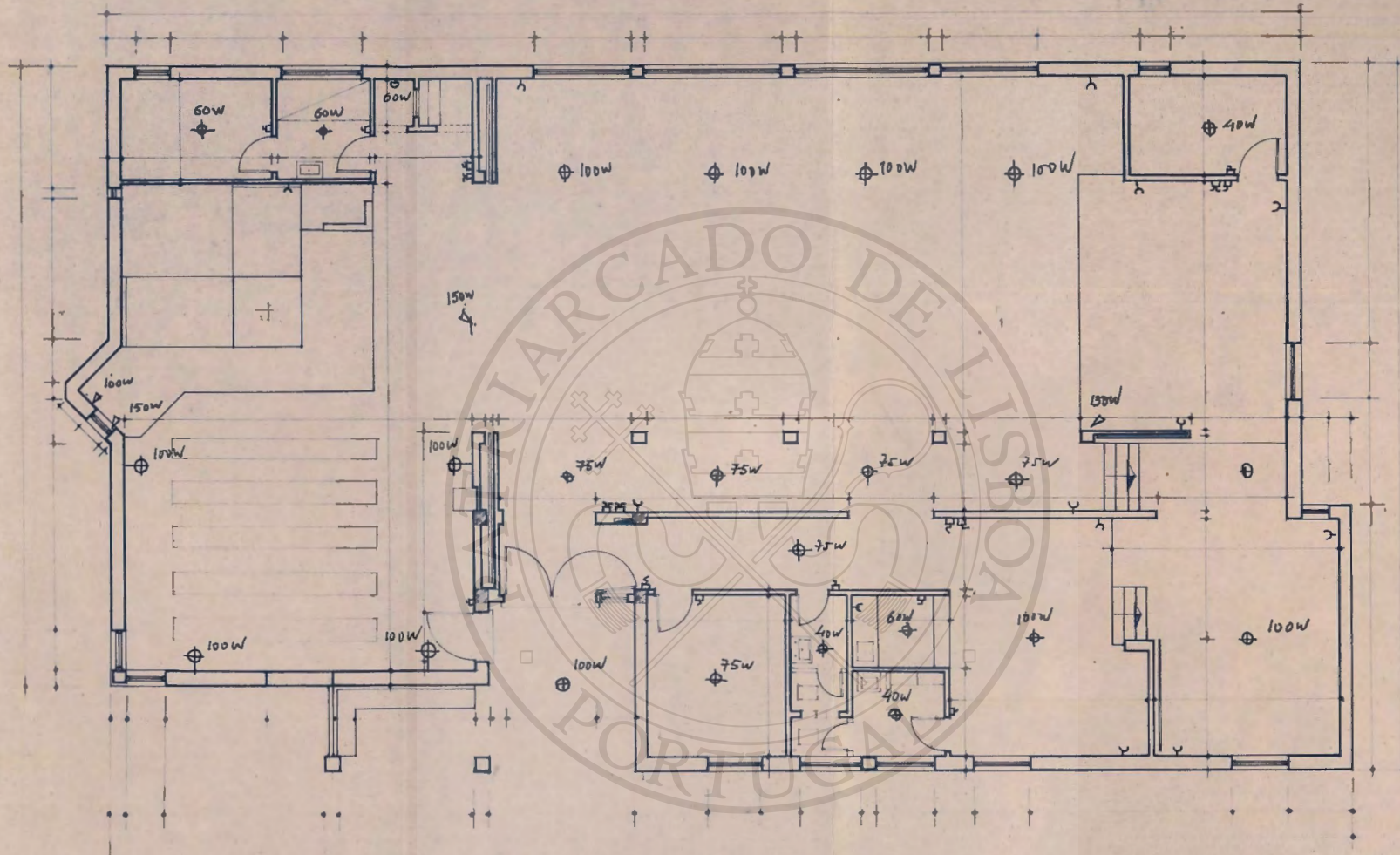
ALÇADO NORTE



SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA:	SALÃO-CATELA ACHADA O MAIRA	PROJECTO	
ESPECIFICAÇÃO:	ALÇADOS LATERAL DEREITO E POSTERIOR	PROCESSO	DES. Nº
ESCALA:		9.10.1	8
DATA:		DESENHOU:	VISTO:





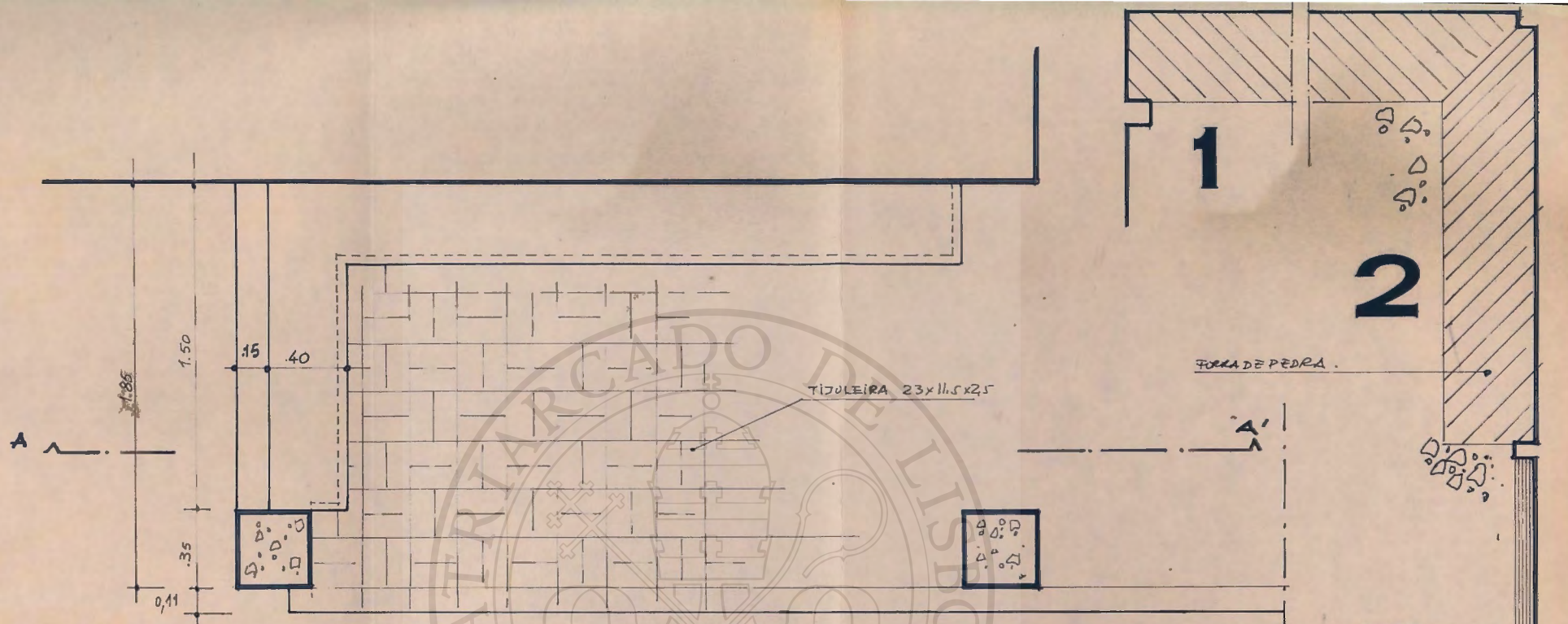
- ⊕ lampada de tecto
- ⊕ aplique
- ⊕ lampada de parede com interruptor
- ⊕ Tomada
- ⊕ projector
- ⊕ interruptor
- ⊕ comutador

SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

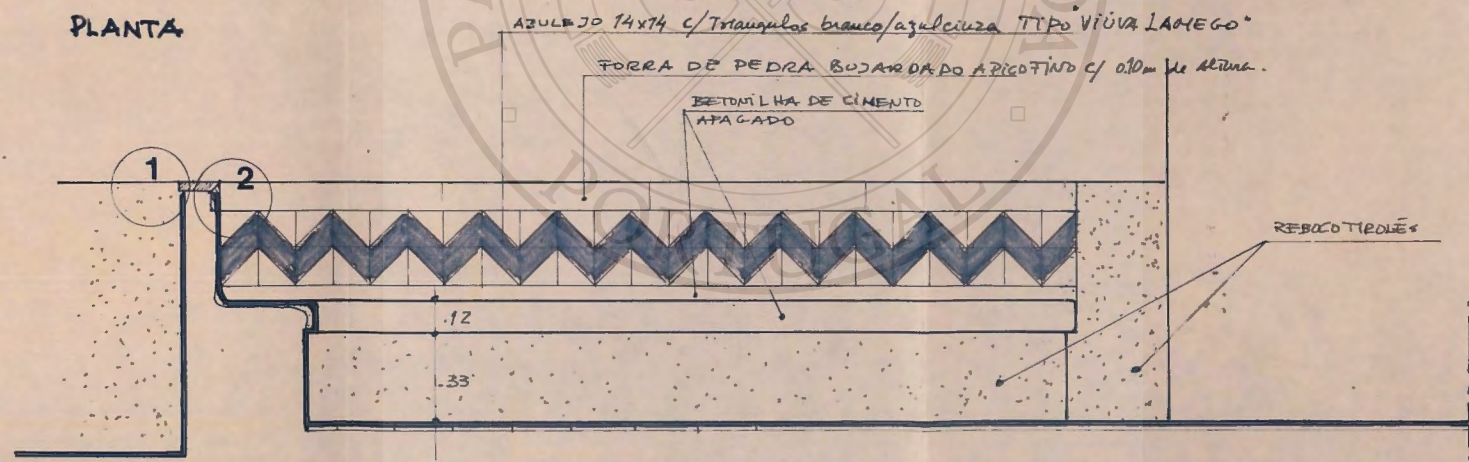
OBRA: CAPELA-SALÃO	
ESPECIFICAÇÃO: ELECTRICIDADE	
PLANTA COM PONTOS DE LUZ	
ESCALA: 1/100	DATA:

Projecto	DES. Nº
PROCESSO	DESENHOU:
VISTO:	





PLANTA



CORTE AA'

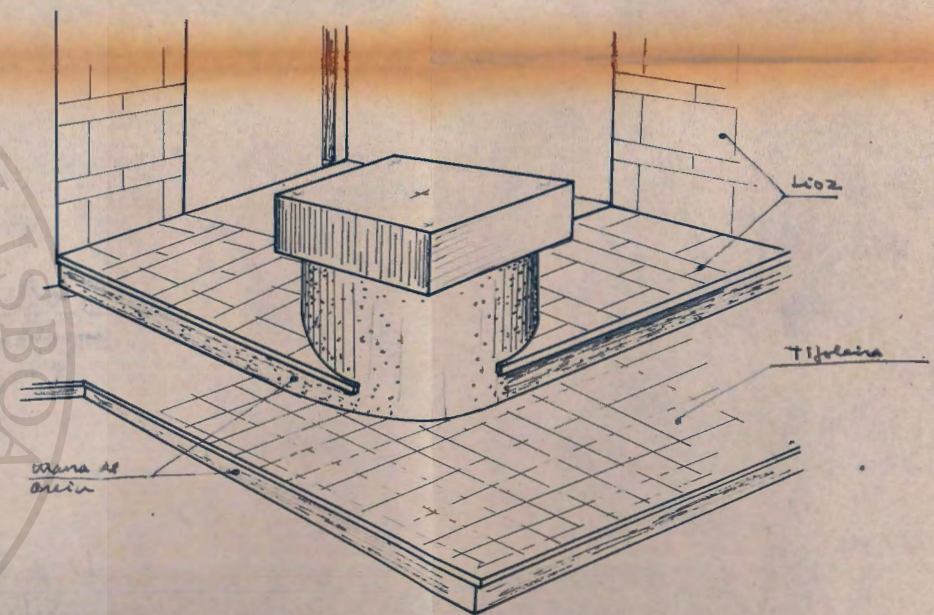
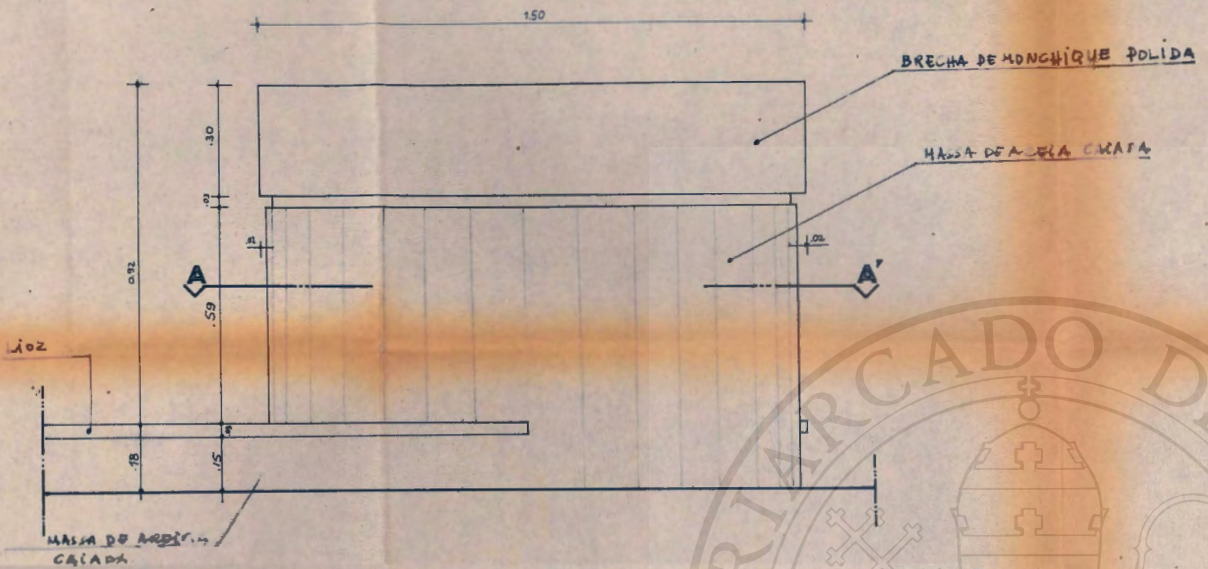
AZULEJO 14x14 c/ Triangulos branco/azulciuza TIPO VIÚVA LAMEGO  
 FORRA DE PEDRA BUJARDAO ARGENTINO c/ 0,10m de altura  
 BETONILHA DE CIMENTO APAGADO

REBOCO TIPOLES

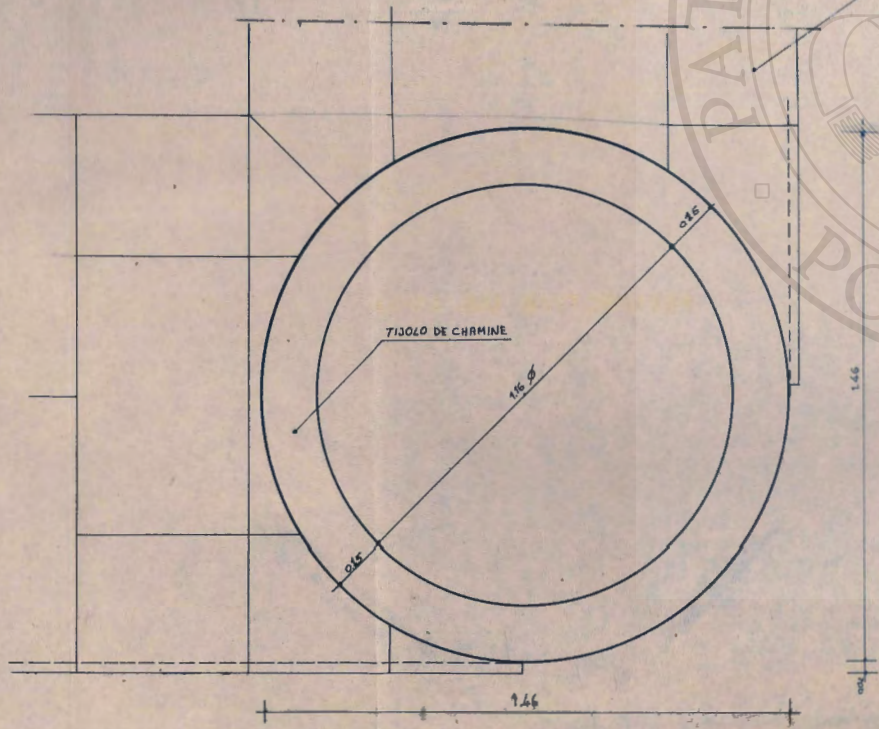
SECRETARIADO DAS  
 NOVAS IGREJAS DO  
 PATRIARCADO

OBRA:	CAPELA-SALÃO	Projeto	
ESPECIFICAÇÃO:	BANCO SOB O COBERTO DA ENTRADA	PROCESSO	DES. Nº
ESCALA:	1/20	DESENHOU:	D/AV
		VISTO:	
		DATA:	16-3-71





PERSPECTIVA DA ZONA DO ALTAR



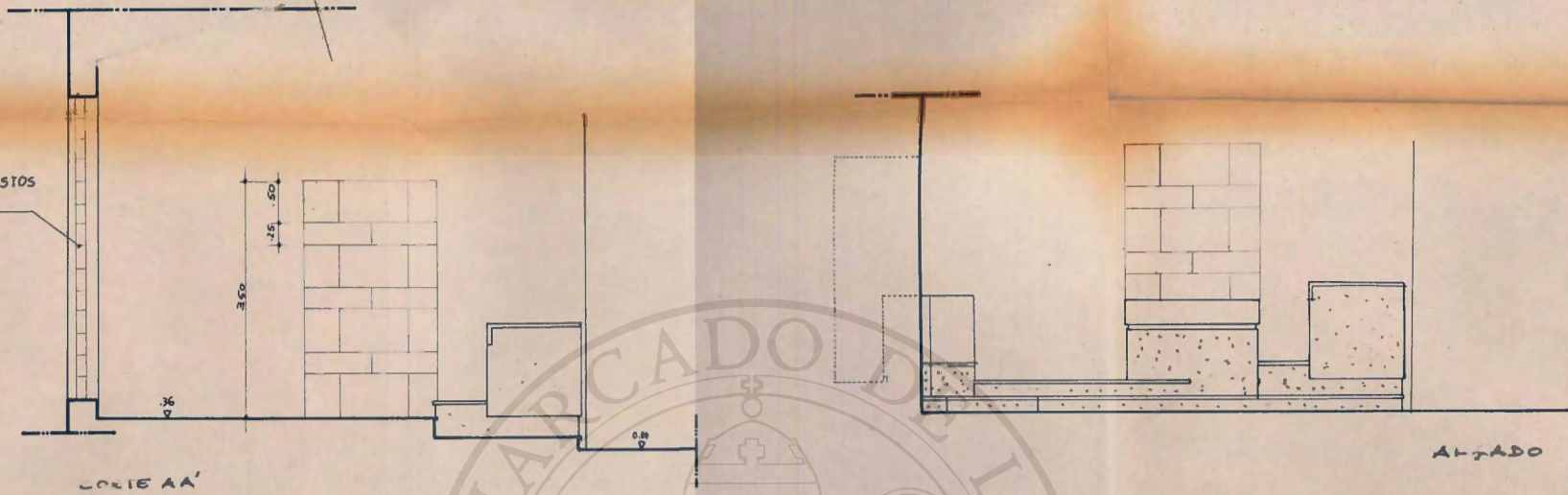
CORTE AA



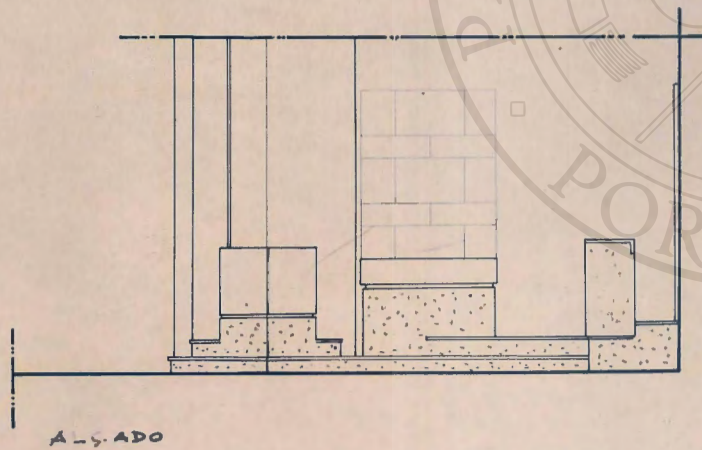
<p>SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO</p>	OBRA: <u>OPERA SAO</u>	Projecto
	ESPECIFICACAO: <u>ALTAR</u>	PROCESSO DES. Nº
	ESCALA:	DATA:
	DESENHO: <u>[Signature]</u>	VISTO:



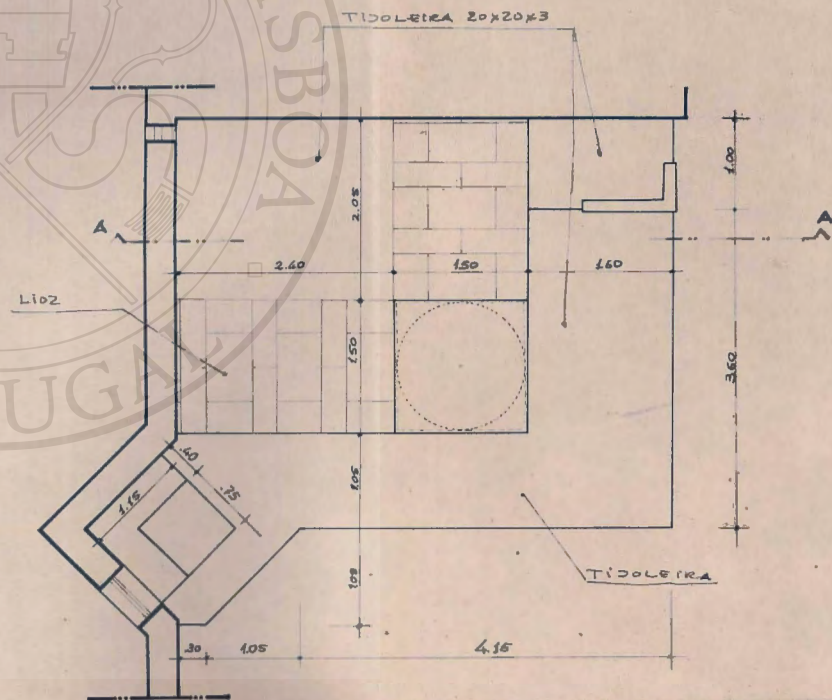
TIJOLOS DE VIDRO 12X14 DISPOSTOS  
AO ALTO




ALÇADO



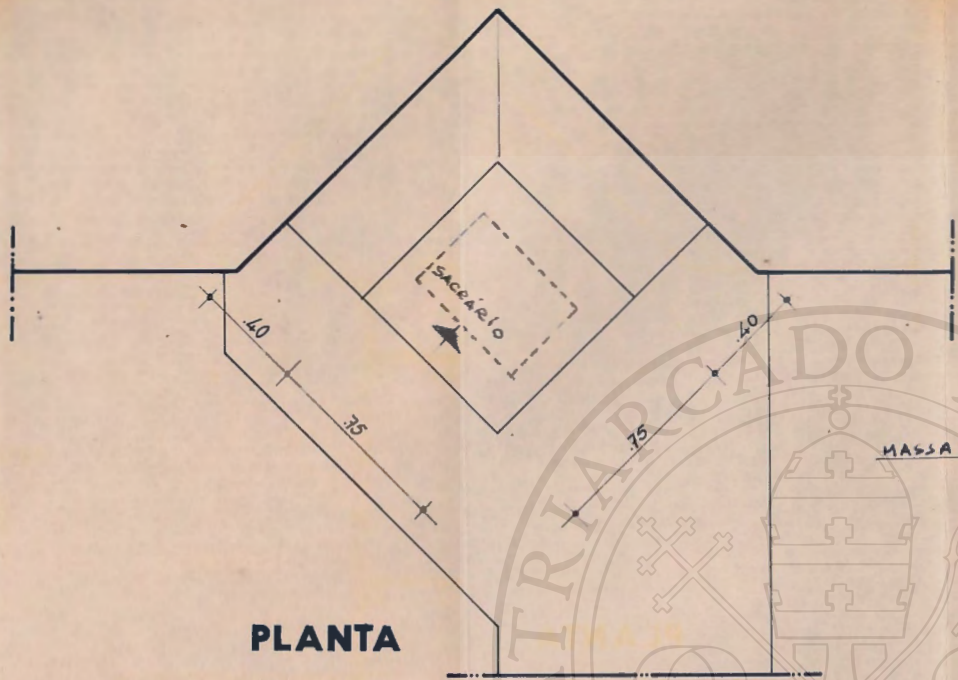
ALÇADO



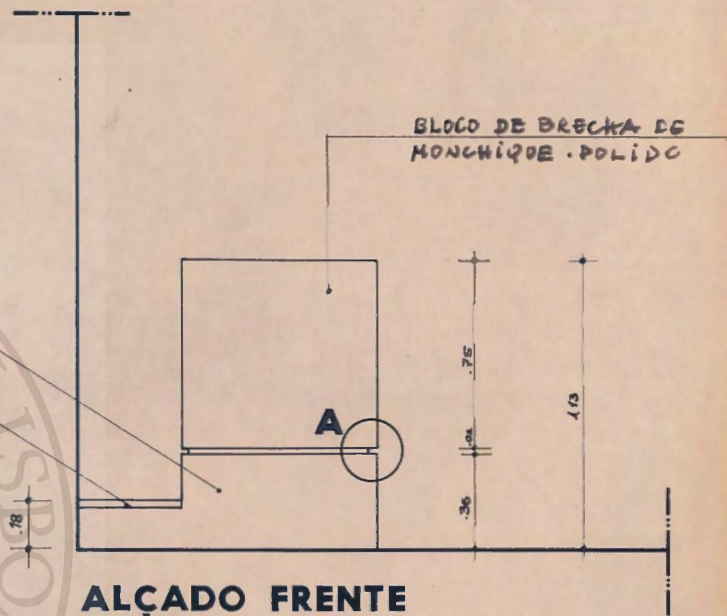
PLANTA

 <p>SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO Patriarcado</p>	OBRA: CAPELA-SALÃO	Projeto	
	ESPECIFICAÇÃO:	SANTUÁRIO	PROCESSO: 871 DES. Nº
	ESCALA: 1/20	Planta, Alçados e Cortes	DESENHO: A24
	DATA: 2010		VISTO:

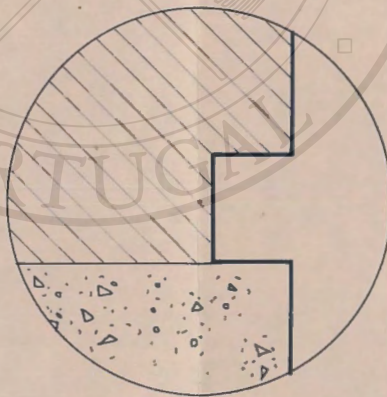




**PLANTA**



**ALÇADO FRENTE**



**PORMENOR A  
T.N.**



SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
Patriarcado

OBRA: CAPELA SALÃO

ESPECIFICAÇÃO:

ALVARO DO SACRIFICIO

ESCALA: 1/20

DATA:

Projecto

PROCESSO

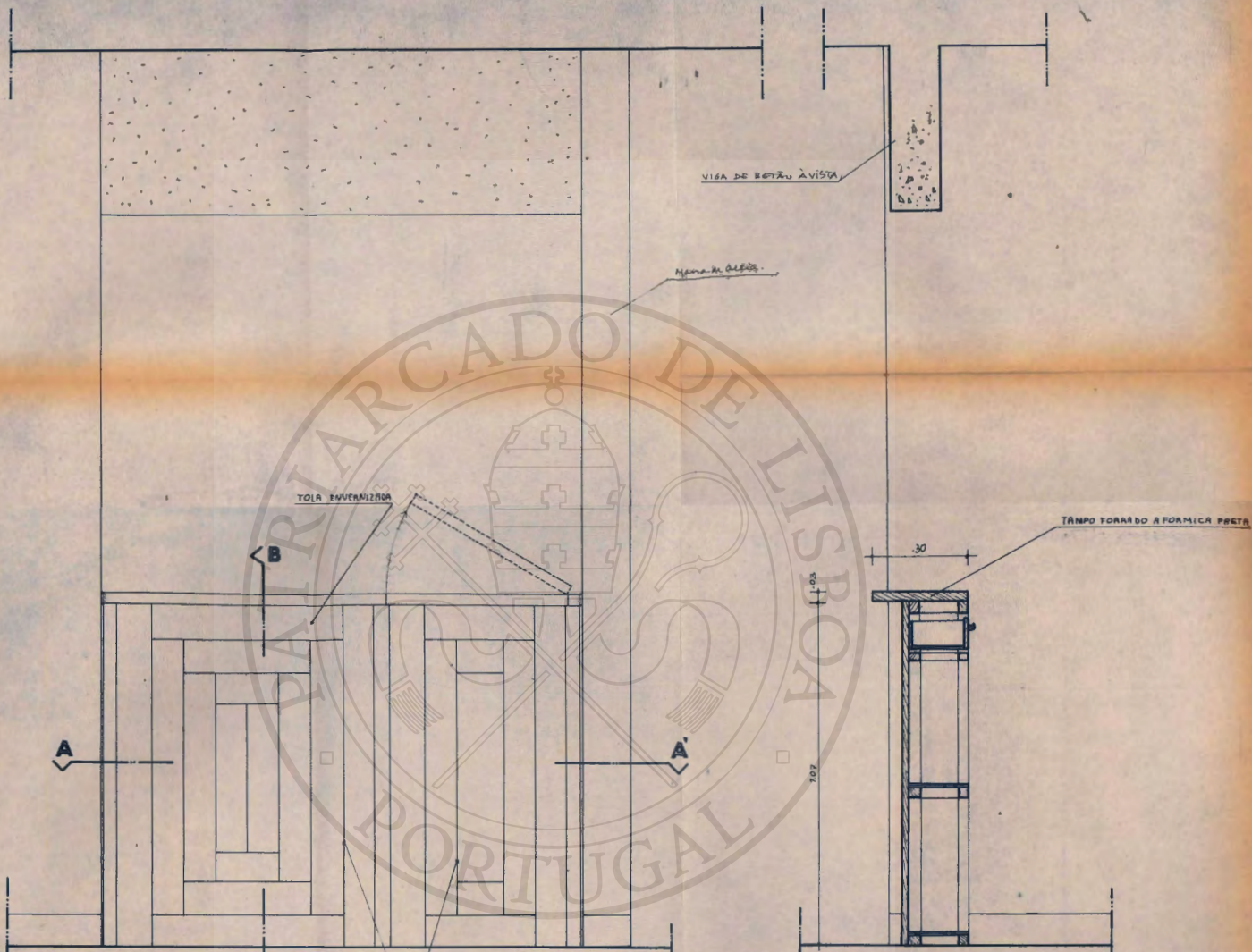
DES. Nº

DESENHOU:

VISTO:

*[Handwritten signature]*

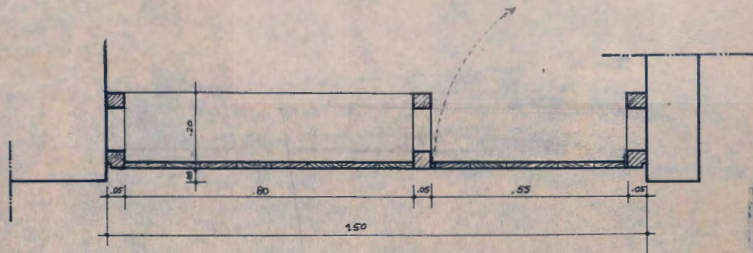





**ALÇADO**

AS TABUAS POR MIM ALARGAS DE 2.5 cm NO ENCONTRO.

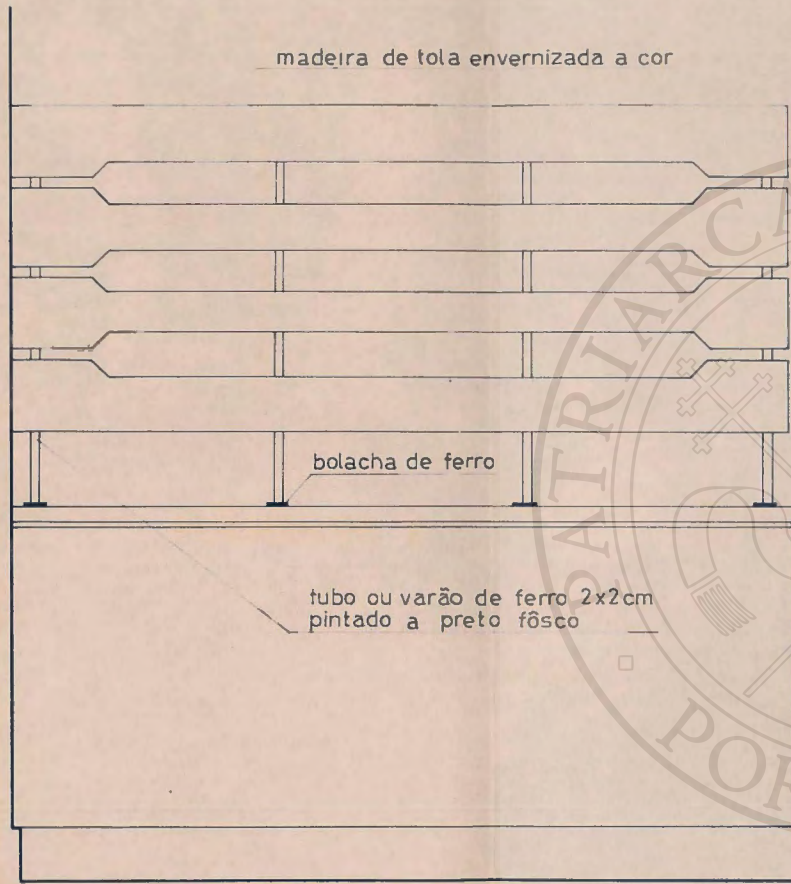
**CORTE BB'**



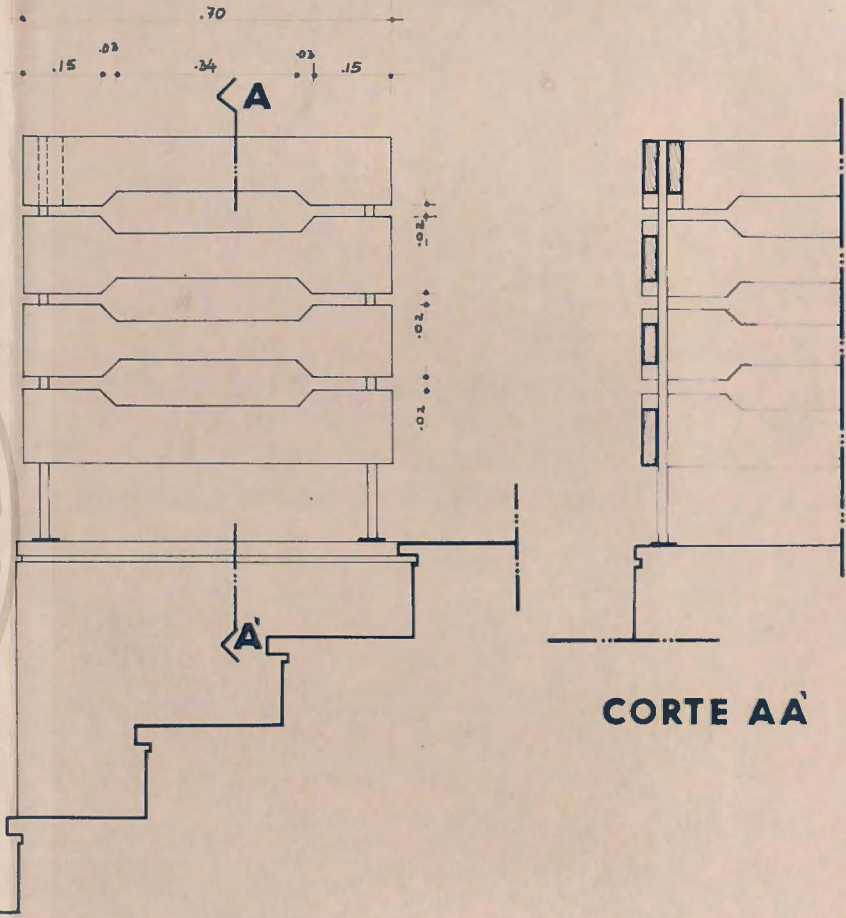
**CORTE AA'**

 <p>SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO</p>	<p>OBRA: CAPELA SALÃO</p>	<p>Projecto</p>
	<p>ESPECIFICAÇÃO:</p> <p>BALCÃO DO BAR</p>	<p>PROCESSO DES. Nº</p> <p>07.1 16</p>
	<p>ESCALA:</p>	<p>DESENHO: <i>[Signature]</i></p> <p>VISTO: <i>[Signature]</i></p>
	<p>DATA:</p>	





**ALÇADO FRENTE**



**ALÇADO LADO**

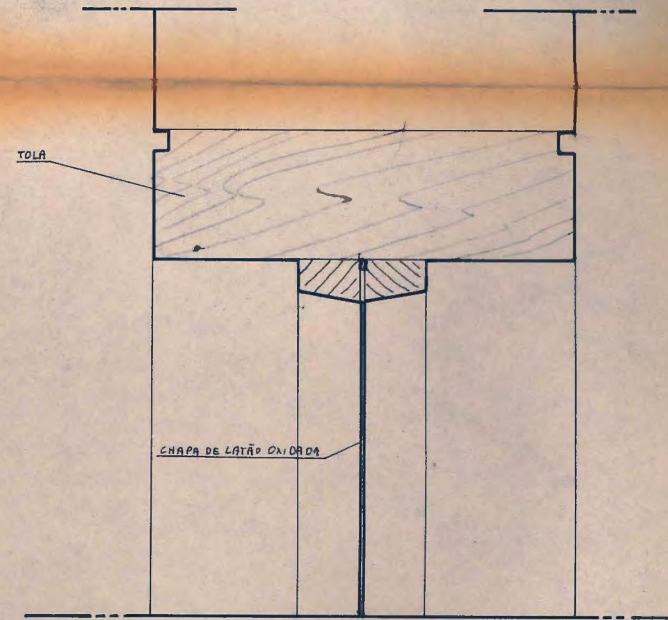
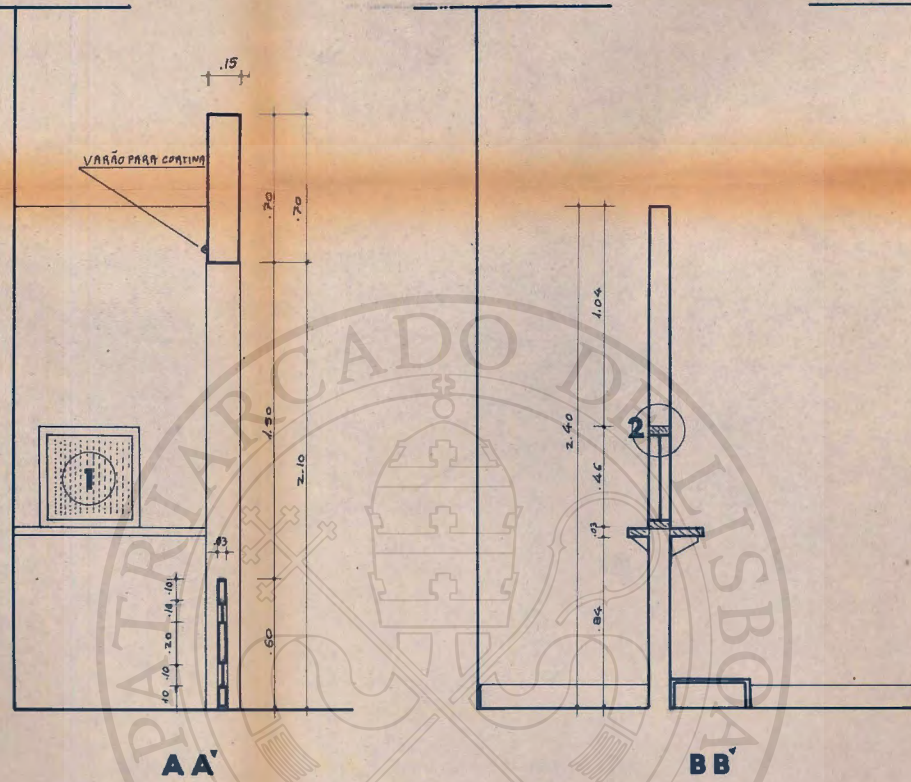
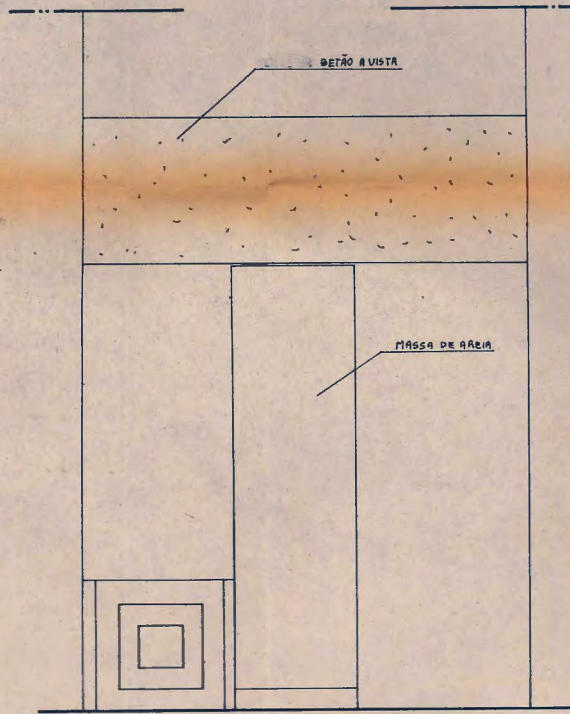
**CORTE AA'**



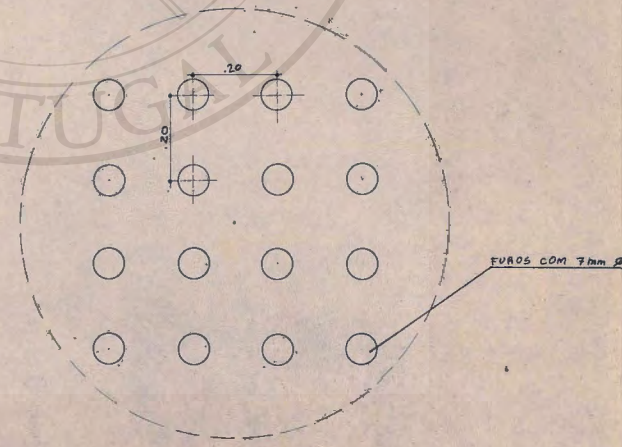
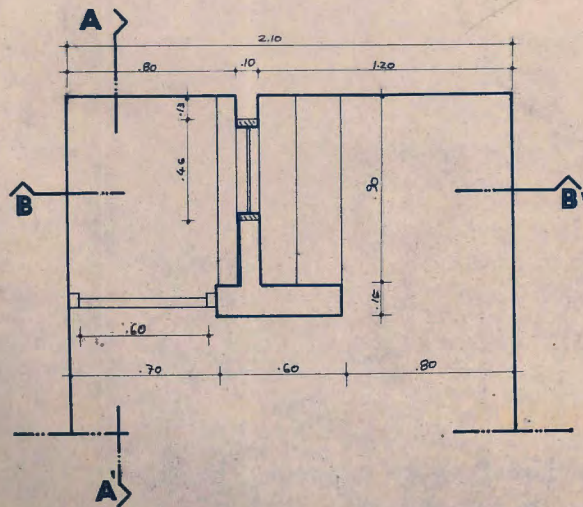
SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA: SALÃO CAPALA	Projecto
ESPECIFICAÇÃO: guarda que separa o sala de pé direito menor da sala onde está o bar.	PROCESSO DES. Nº
ESCALA: 1/10	DATA:
	DESENHOU VISTO:






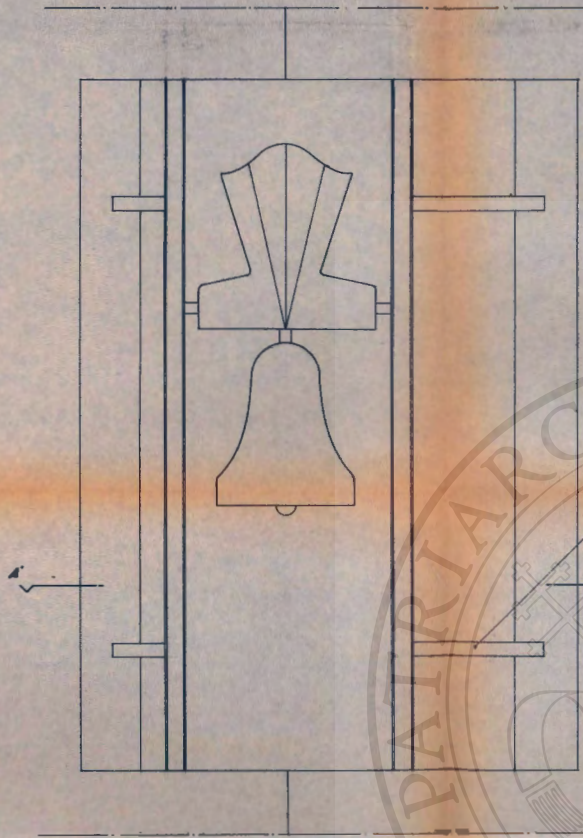
**PORMENOR 2**



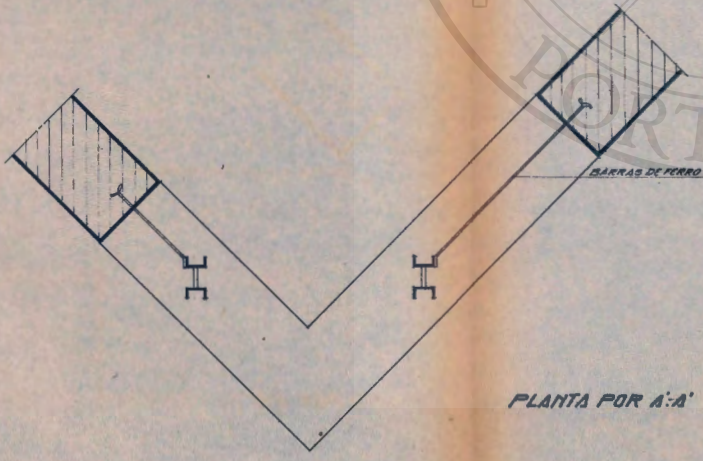
**PORMENOR 1**

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: CAPELA SALÃO	PROJETO:	
	ESPECIFICAÇÃO:	PROCESSO:	DES. Nº:
	CONFESSÃO:	DESENHOU:	VISTO: <i>AJL</i>
	ESCALA:	DATA:	



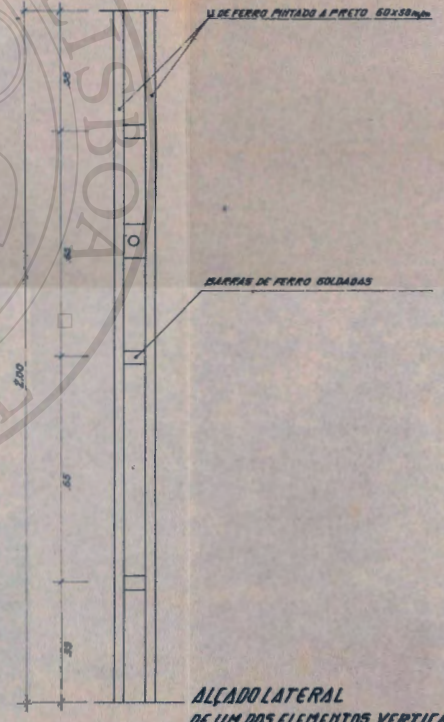
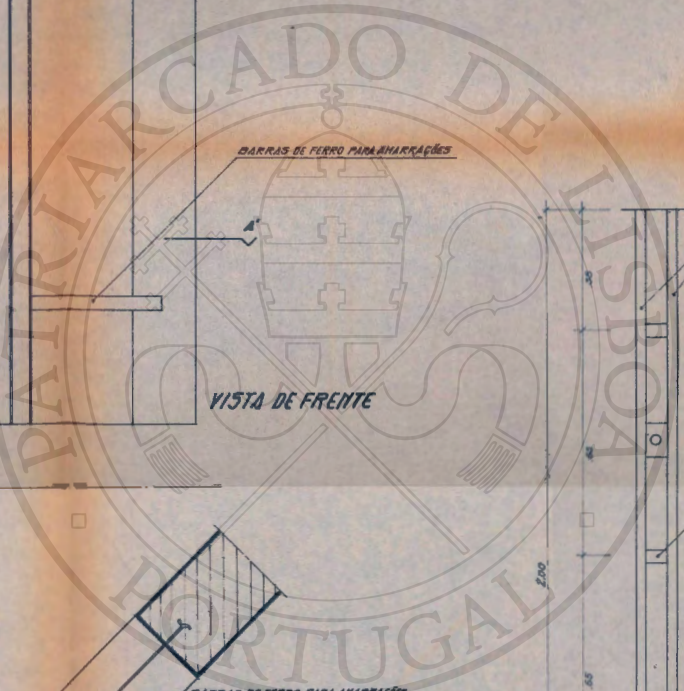


BARRAS DE FERRO PARA AMARRAÇÕES



BARRAS DE FERRO PARA AMARRAÇÕES


0,80



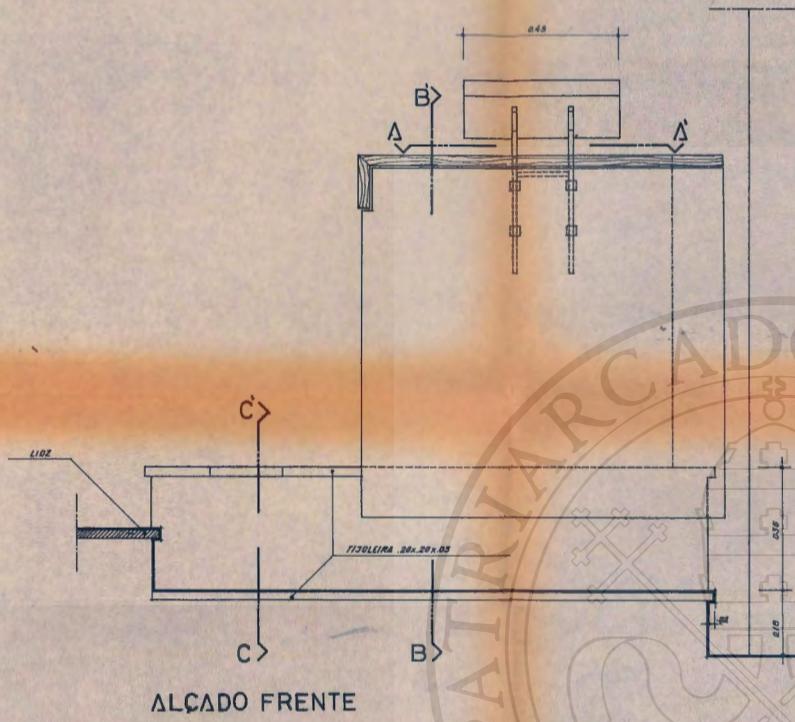
VL DE FERRO PINTADO A PIRATO 60x58mm

BARRAS DE FERRO SOLDADAS

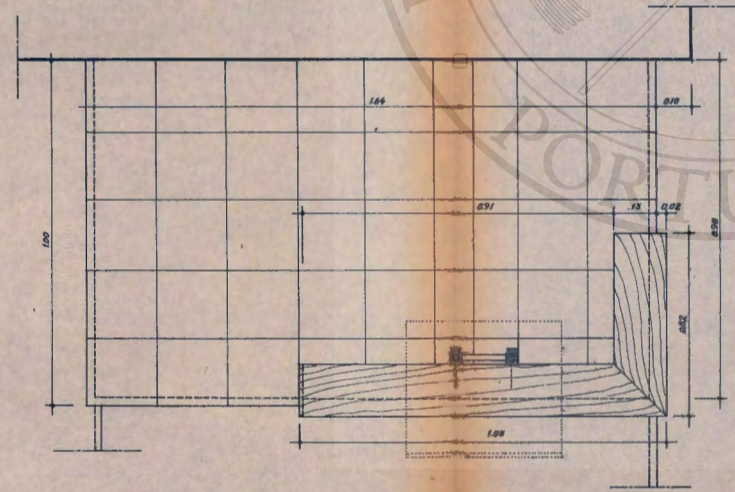
ALÇADO LATERAL DE UM DOS ELEMENTOS VERTICAIS PARA SUPORTE DOS SINOS

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: SALÃO CAPELA	PROJECTO
	ESPECIFICAÇÃO: PORMENORES DA AMARRAÇÃO DOS SINOS	PROCESSO DES. Nº
	ESCALA: 1:10	DATA:
		VISTO:

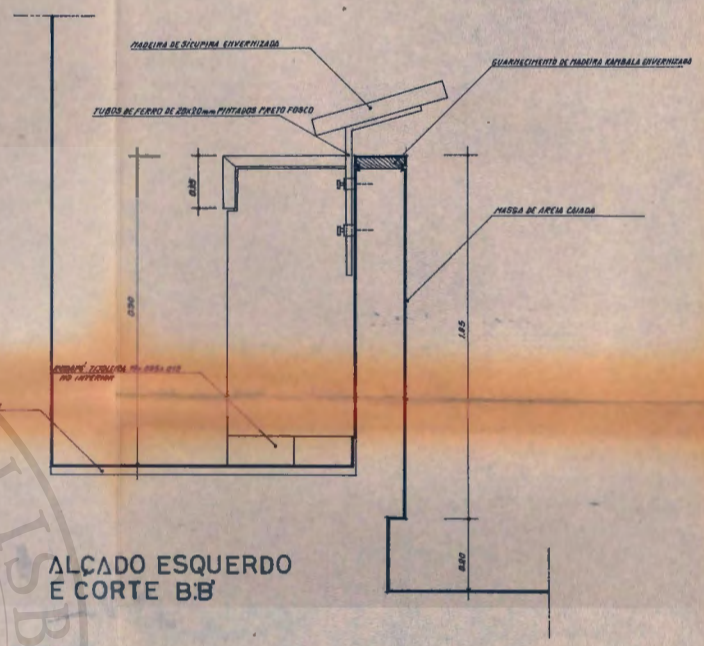




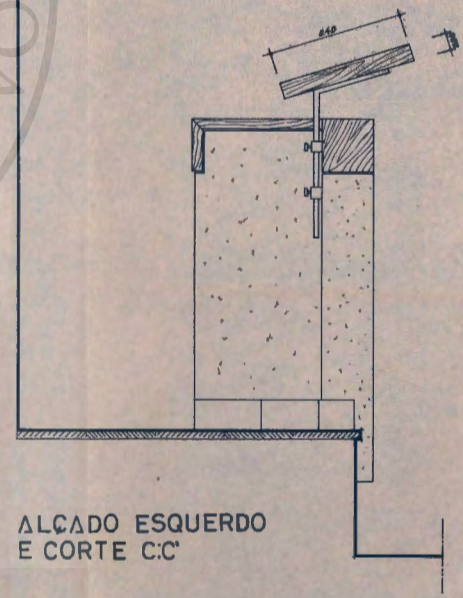
ALÇADO FREITE




PLANTA E CORTE A:A'



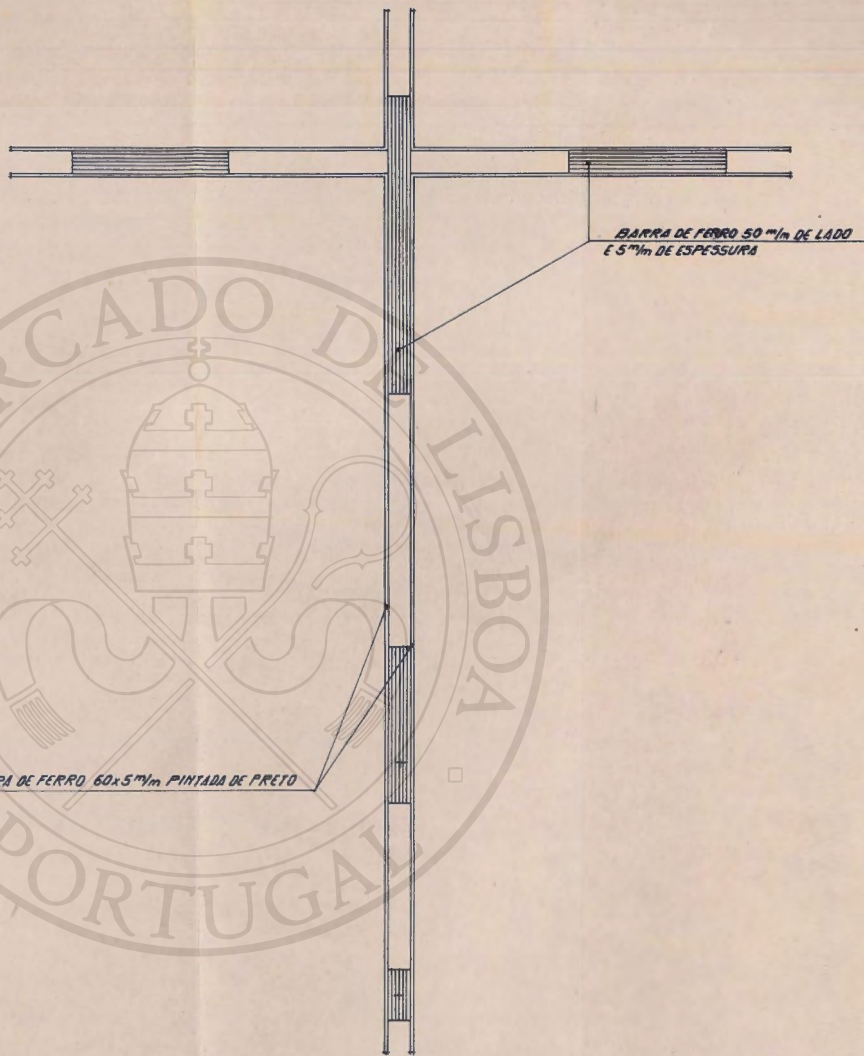
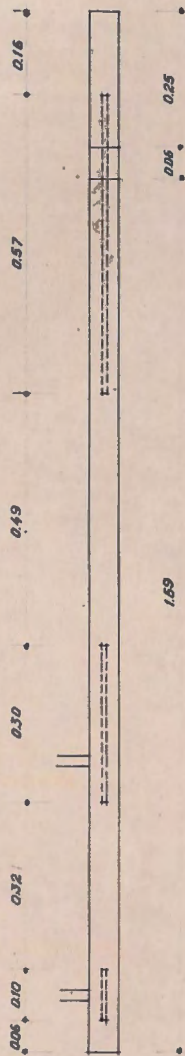
ALÇADO ESQUERDO E CORTE B:B'



ALÇADO ESQUERDO E CORTE C:C'

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: <b>CAPELA SALÃO</b>	PROJECTO
	ESPECIFICAÇÃO: <b>AMBÃO</b>	PROCESSO <b>87.1</b> DES. Nº
	ESCALA: <b>1:10</b>	DATA: <b>10-11-1970</b>
		VISTO:





2.00



SECRETARIADO DAS  
NOVAS IGREJAS DO  
PATRIARCADO

OBRA:

SALÃO CAPELA

ESPECIFICAÇÃO:

CRUZ DA TERRE

ESCALA:

1/20

DATA:

Projecto

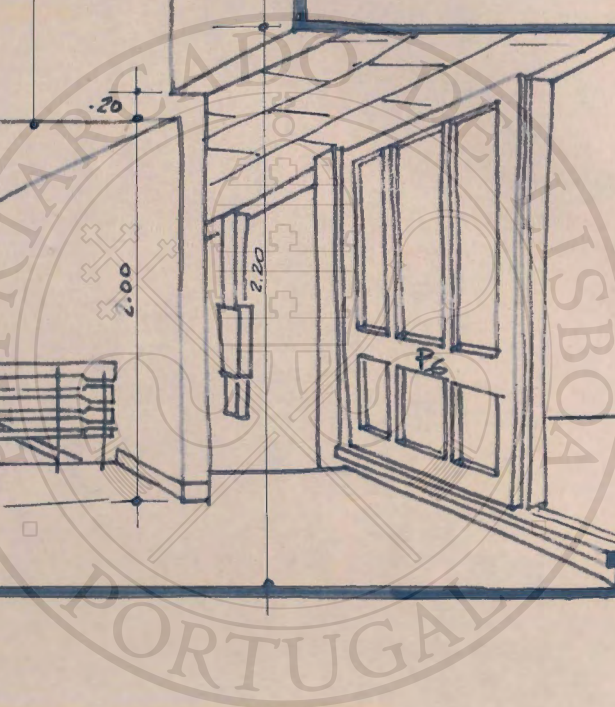
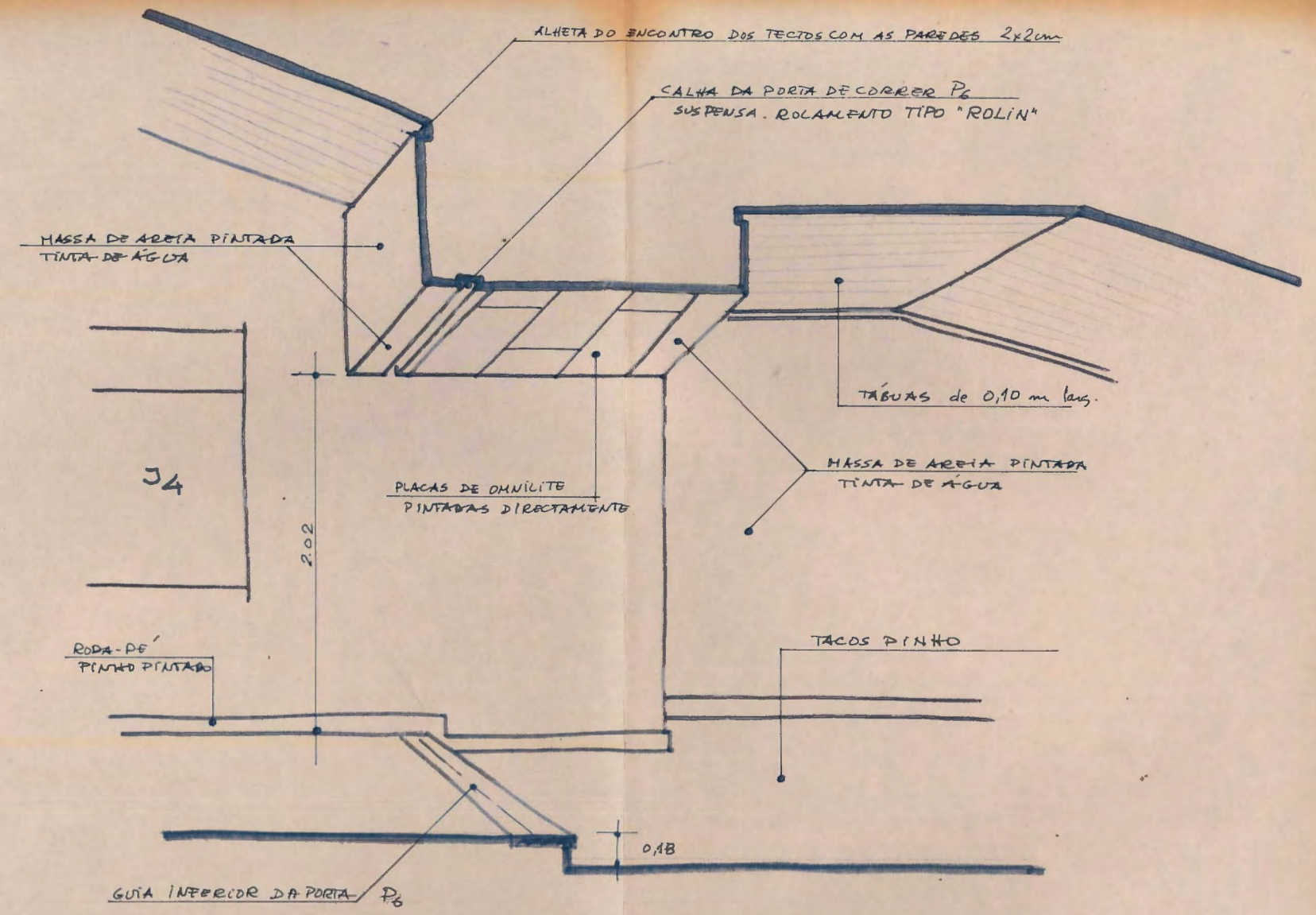
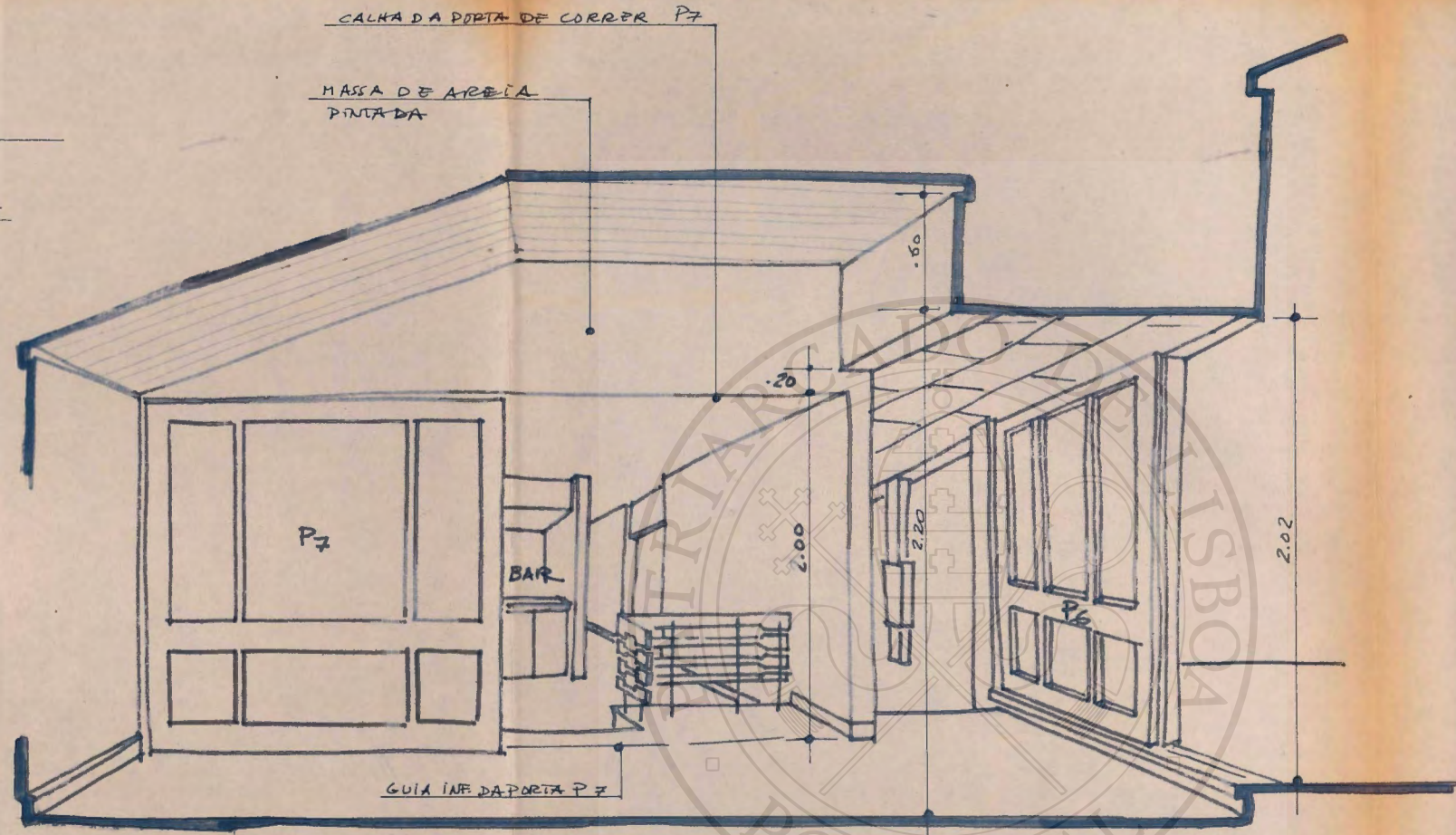
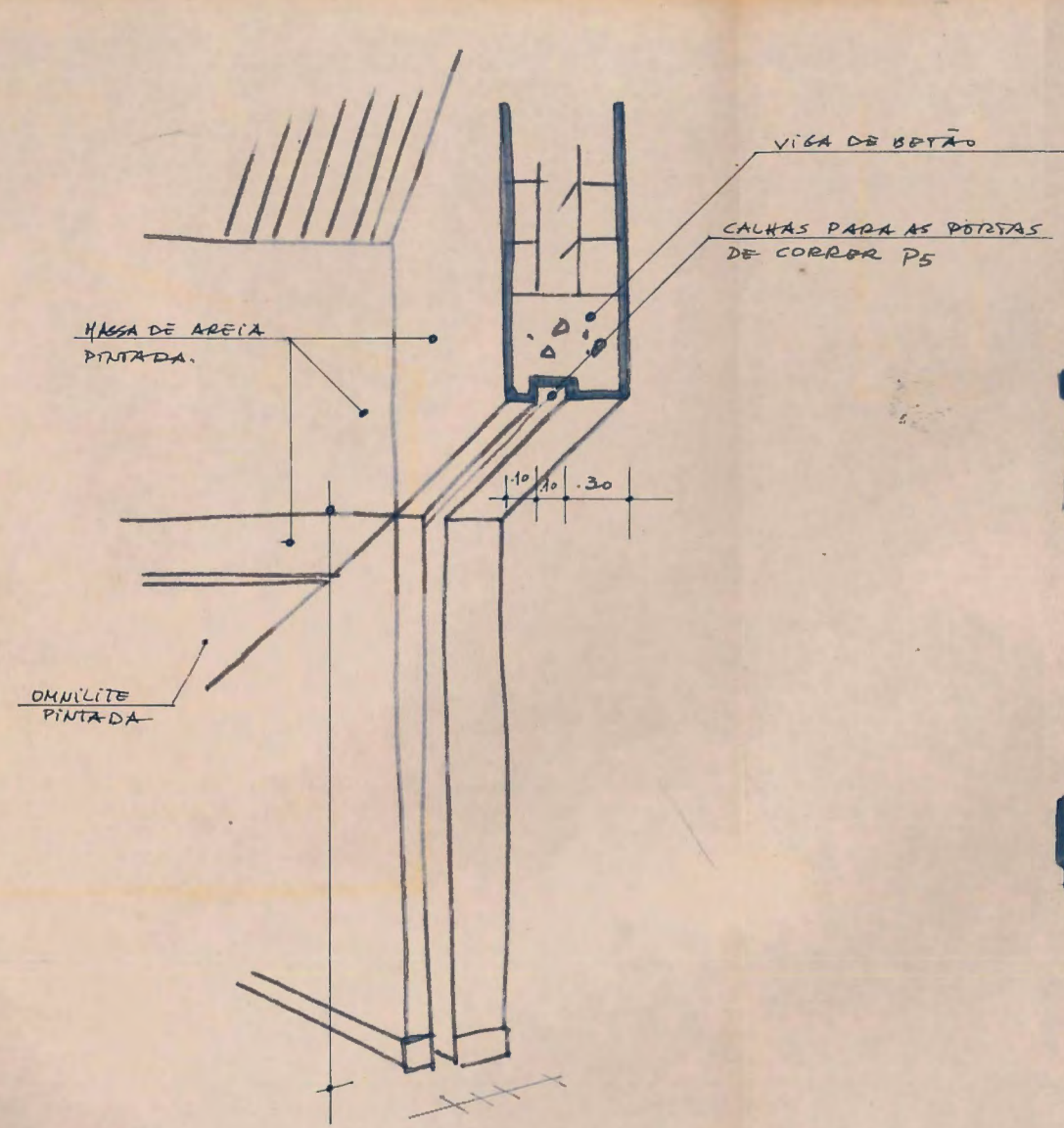
PROCESSO

DES. Nº

DESENHO:

VISTO:

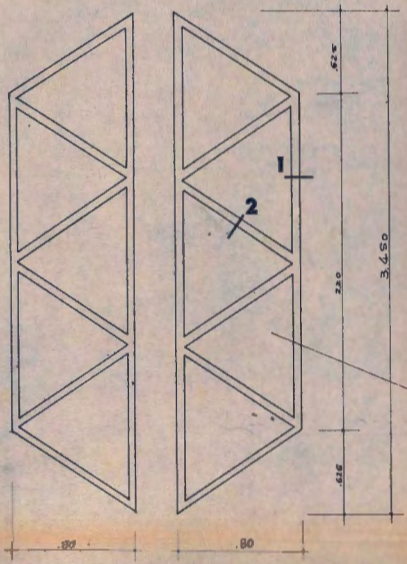




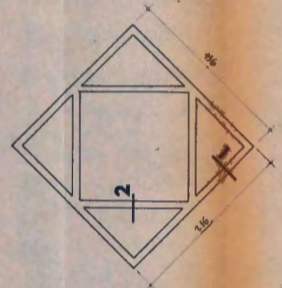
SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARADO

OBRA:	caso igreja	Processo	
ESPECIFICAÇÃO:	PERSPECTIVAS INTERIORES	DES. Nº	
ESCALA:		DESENHO:	
DATA:		VISTO:	



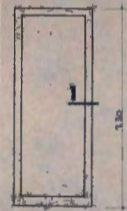


J1

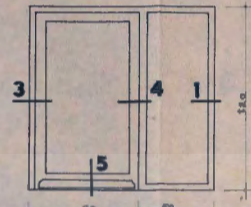


J2

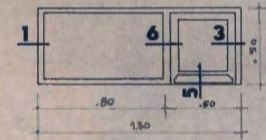
VIDROS LENTILHA



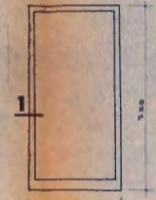
J3



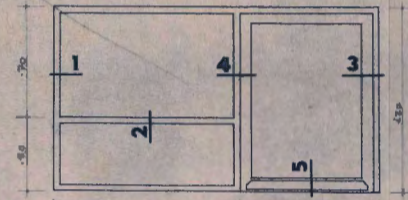
J4



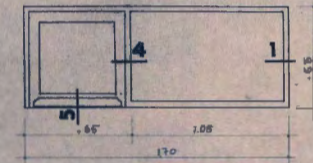
J5



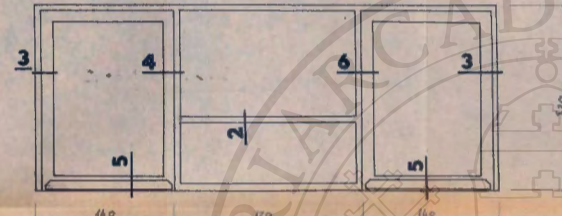
J6



J7



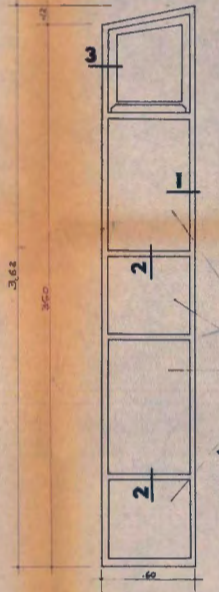
J9



J8

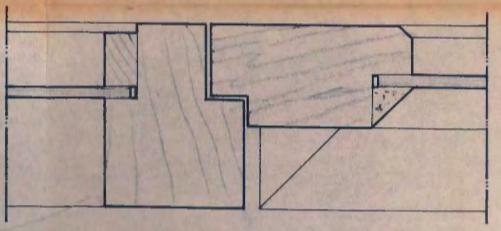


J10

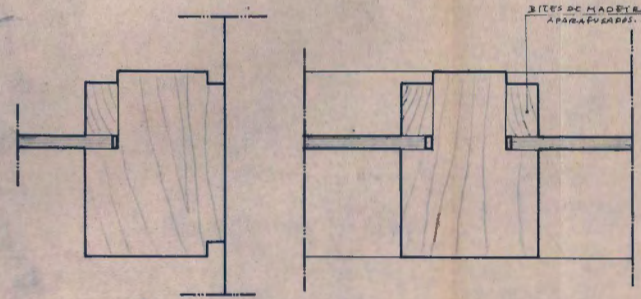


J11

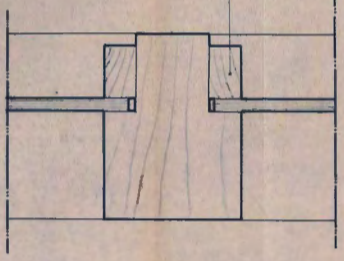
VIDRO LENTILHA



6

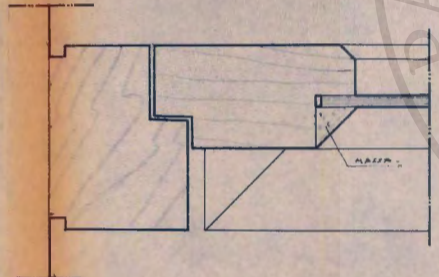


1



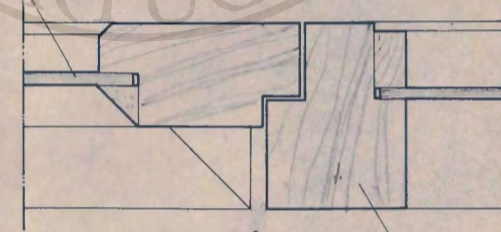
2

BITES DE MADEIRA APARAFUSADAS



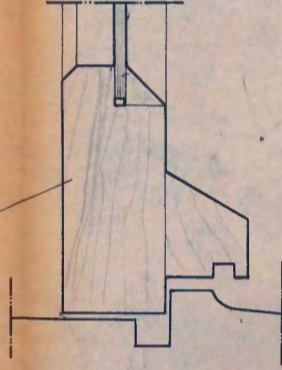
3

VIDRO



4

MARCA DE PLANO PARA SUSTENTAR A S.M. ALITE



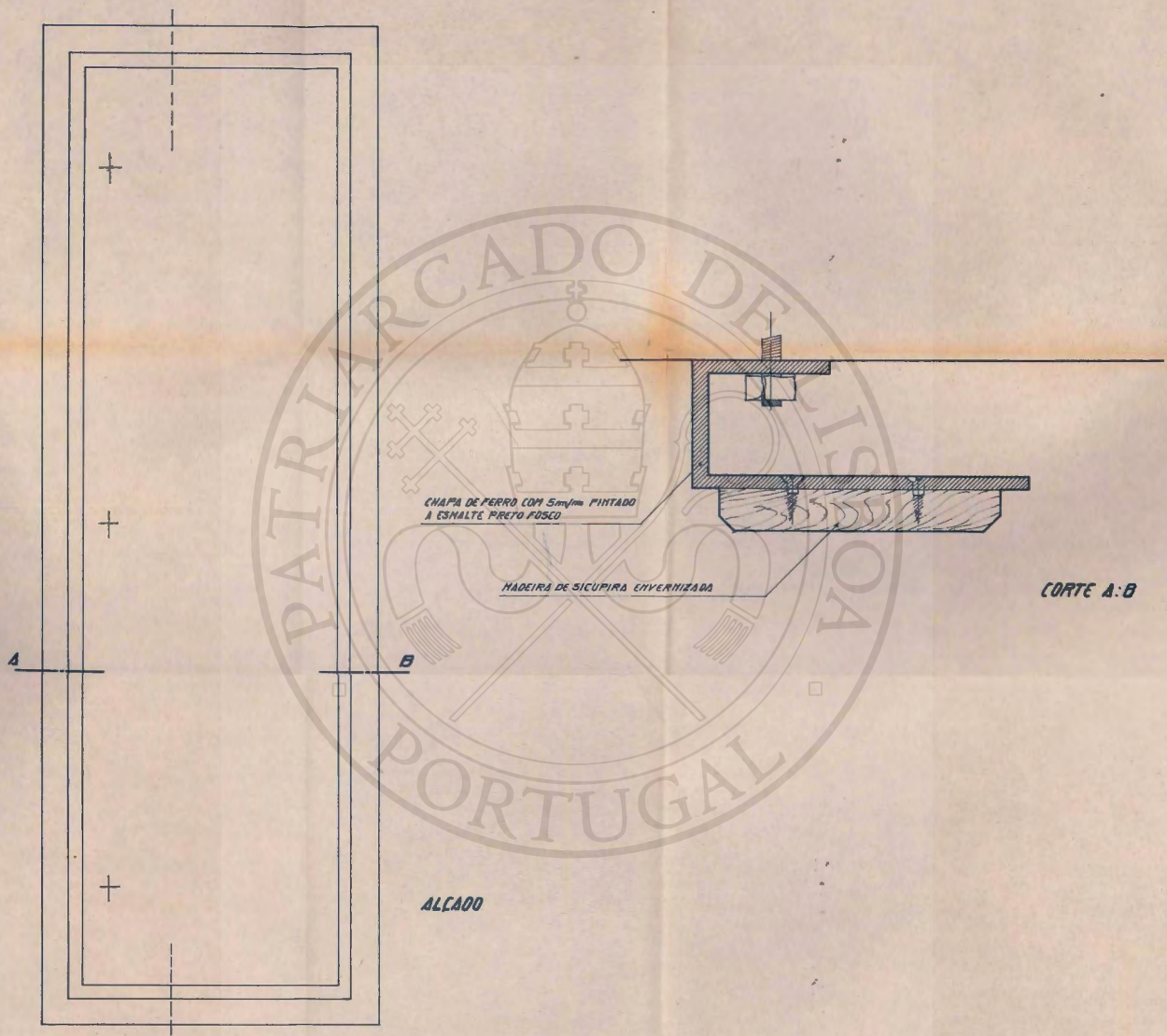
5

SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: CAPRIA SAO	Projeto
	ESPECIFICACAO: JANELAS	PROCESSO DES. Nº
	ESCALA: 1/30 e 1/50	DESENHO: VISTO: [Signature]
	DATA:	










CHAPA DE FERRO COM 5mm/100 PINTADO A ESMALTE PRETO Fosco

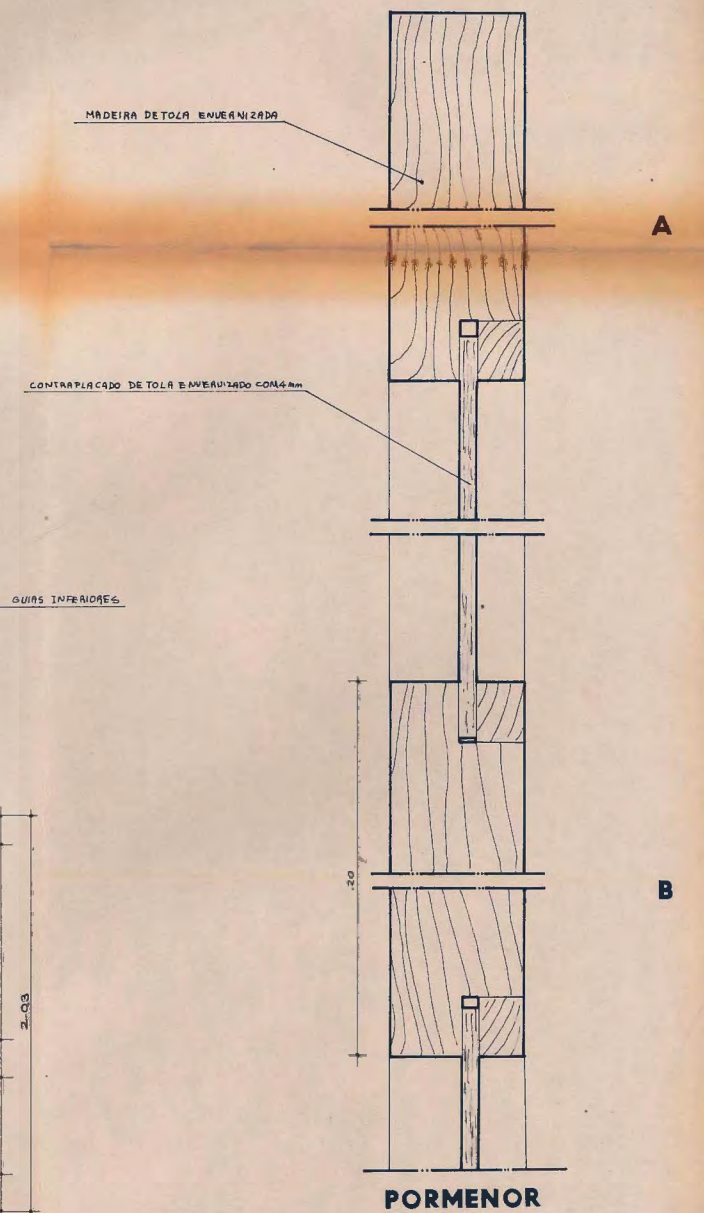
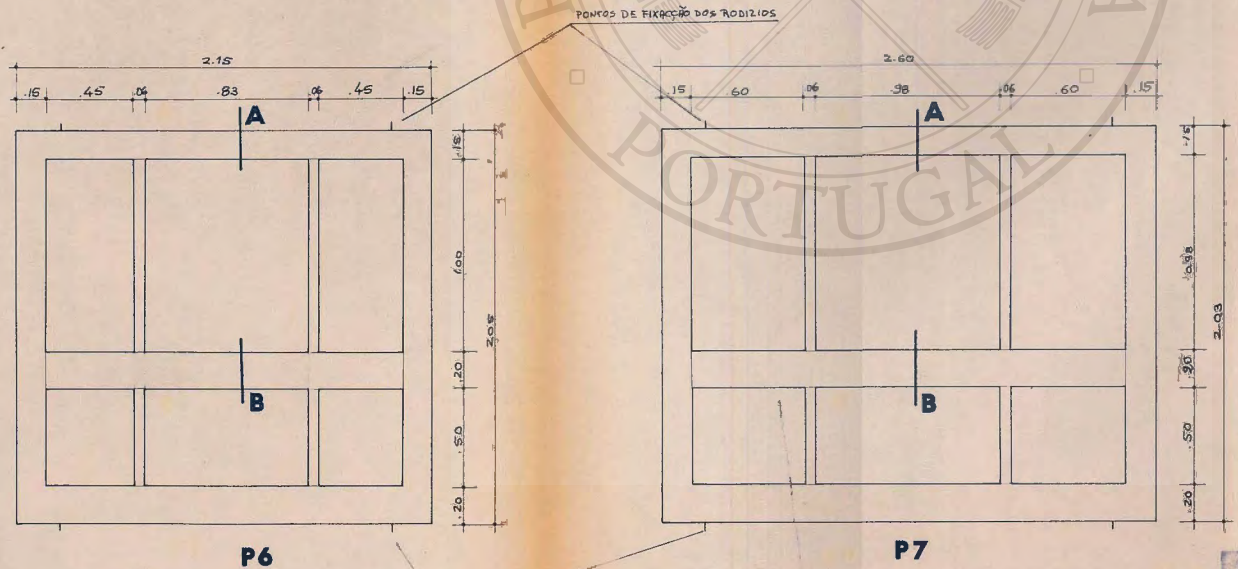
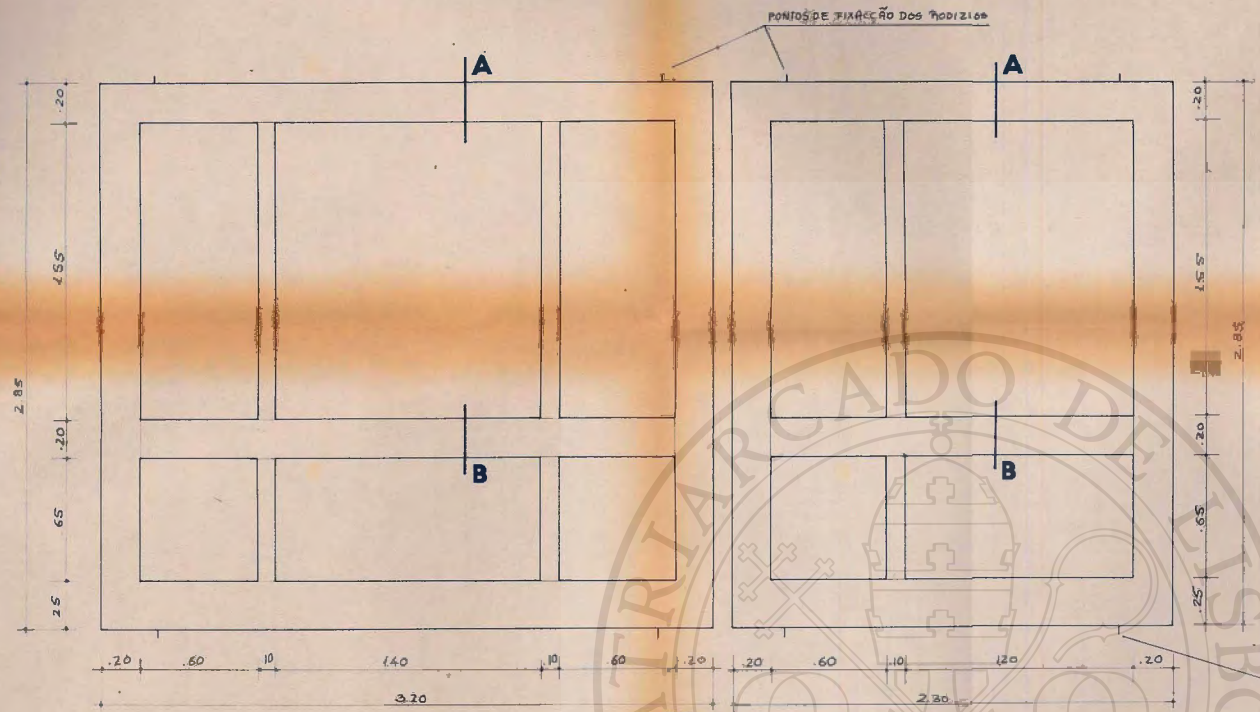
MADEIRA DE SICUPIRA ENVERNIZADA


CORTE A-B

ALCAO

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA:	CAPELA SALÃO	PROJECTO
	ESPECIFICAÇÃO:	PUXADOR DA PORTA PRINCIPAL (POR MENOR)	PROCESSO DES. Nº
	ESCALA:	1:1	DESENHO:
			VISTO:





 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: CAPELA - SAIAO	Projecto
	ESPECIFICAÇÃO: PORTAS DE CORREN - P5, P6, P7, P8	PROCESSO DES. Nº
	ESCALA: 1/20	DESENHO: <i>HPK</i>
	DATA:	VISTO:



